

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2025

54

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga
Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira da Foz | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda
Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do
Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada
Portalegre | Portimão | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves
Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



editorial

“A escola é, por excelência,
a cidade toda”

Águeda, terra das bicicletas, conhecida assim ao longo das últimas décadas, é hoje a cidade dos chapéus-de-chuva. Os raios das rodas transformaram-se nas varetas do chapéu, numa reinterpretação de um outro símbolo local, a roda dentada, imagem de um conceito industrial e empreendedor.

É neste contexto de renovação permanente que as gentes de Águeda, com o seu espírito empreendedor reconhecido em Portugal e além-fronteiras, que o Município insere a sua atuação, numa perspetiva constante de inovação e desenvolvimento sustentado, em todas as suas vertentes de atuação.

Mas, na base do empreendedorismo, da inovação e da transformação está, indubitavelmente, o ato de educar, que acreditamos, em primeiro lugar, que é uma responsabilidade de todos e, por outro, que a educação transforma as pessoas que, depois, têm a capacidade de mudar a sua cidade, o seu território e o mundo.

Foi nesta perspetiva que o Município de Águeda aderiu, em 2008, à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), assumindo o compromisso de respeitar e defender os princípios da Carta de Cidades Educadoras, que integrou o seu projeto político e educativo.

Fizemo-lo com consciência de que uma rede coletiva de pessoas, cidades e pensamentos diferentes, diversificados, equidistantes e disruptivos, trariam ao nosso concelho (e aos outros dessa rede), formas diferentes de agir, intervir, proteger ou atuar.

Foi, e é, uma aposta ganha. Valeu a pena!

Durante os últimos dois anos, tivemos ainda a honra de servir esta rede, integrando a Comissão de Coordenação e o trabalho que realizámos e as parcerias que estabelecemos permanecerão como um legado para o futuro. Estreitamos laços com as cidades que partilham a mesma visão de uma educação colaborativa e inclusiva, de *lifelong education*, de uma educação para todos, bem como, orgulhosamente, representamos, difundimos e defendemos a participação da RTCPE na Rede Internacional de Cidades Educadoras, que entendemos ser cada vez mais expressiva.

Agradecemos a confiança que nos foi depositada e reafirmamos o nosso compromisso com a educação em Águeda, desejando muito sucesso à nova Comissão de Coordenação e à RTPCE. Fazemos votos para que continuemos todos a construir, juntos, uma sociedade mais justa, igualitária e educadora.

Marlene Gaio
Vereadora da Câmara Municipal de Águeda



espaço de
OPINIÃO

A brincar, a brincar, De Braga saíram desafios que soam a futuro...

Foi com enorme entusiasmo que fomos preparando o encontro nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras na nossa cidade.

Quisemos fazer-lo numa escola, dedicar-lo a debater o espaço, o tempo e as condições que oferecemos às nossas crianças para brincar.

E ainda oferecer aos adultos a oportunidade de experimentarem a brincadeira na cidade como espaço de liberdade, de crescimento, de concretização e de felicidade.

É daqui que nasce a minha reflexão para este espaço e que me leva a pensar a cidade, cada uma das nossas cidades, como este espaço que todos os dias trabalhamos para concretizar seguro, desafiante e rico para brincar.

A cidade como espaço de liberdade, onde a história, a cultura e o património, as tradições e a identidade local são colocadas ao alcance das nossas crianças e são ponto de partida para uma viagem divertida de descoberta e aprendizagem, uma viagem à sua medida, pelos seus olhos.

A cidade como espaço de crescimento físico e mental, ético e cívico, político e ambiental. O espaço e o tempo para viver os espaços em segurança, com risco controlado, para usufruir da natureza, da arquitetura, das ruas e dos espaços públicos.

Como espaço onde cada criança cresce e se desafia com os outros, criando comunidades novas e fervilhantes de futuro.

A cidade como espaço de concretização pessoal e coletiva, onde experimentamos papéis e responsabilidades, onde aprendemos a ser coisas diferentes e o impacto de cada uma delas na nossa vida e na vida da nossa comunidade, onde nos construímos

cidadãos, onde iniciamos a nossa participação cívica ativa, onde nos descobrimos pessoas, experimentamos papéis e profissões, e nos preparamos para “quando formos grandes” num tempo em que ser pequenos é um lugar maior.

A cidade como espaço de felicidade. E é aqui que, pela primeira vez, falo de escola.

A escola como porta de entrada para a Cidade, esta de que vos falo neste espaço. A escola como espaço mágico que concretiza esta cidade dentro das suas portas, mas sobretudo que se abre à descoberta fora dos seus muros. A Escola como portal mágico que, com os seus profissionais, é uma espécie de “carrinha mágica” que nos oferece a cidade e, a brincar, a brincar, nos faz olhar para ela e sentir vontade de conhecer mais, de ser mais ali, de querer construir nela futuro e de lhe oferecer o nosso melhor ao serviço das nossas comunidades.

E não há maior património público do que a felicidade dos que a cada tempo habitam a nossa cidade.

Para as nossas crianças, a partir da escola, esta felicidade começa aqui.

Para nós, é um desafio constante que vai além das nossas responsabilidades formais, mas que é imprescindível para a concretização da nossa missão.

E se é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança, não há como abdicar de uma cidade completa para criar uma comunidade de crianças livres, cultas, concretizadas no seu potencial e, sobretudo, felizes na construção do seu, e do nosso futuro.

Carla Sepúlveda
Vereadora da Câmara Municipal de Braga



ENCONTRO NACIONAL – Braga, 25/10/2024

Com o mote ‘A Brincar a brincar...’, o encontro reuniu cerca de 140 pessoas.

Na sessão de abertura que contou com a presença do Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas da Cunha, da Vereadora da CM Braga, Dra. Carla Sepúlveda e, em representação da Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, o Vereador de VN Famalicão, Dr. Augusto Lima.

Para o secretário de Estado é preciso fortalecer o papel dos “territórios e municípios na educação”. Pedro Dantas da Cunha lembra que “foi nas cidades que nasceu a democracia e é nas cidades que ela se desenvolve”. Garantiu ainda a aposta na descentralização de papéis, “criando identidades próprias, com comunidades fortes e coesas”. Segundo o responsável, os municípios podem contar com o Governo para levar esta rede mais longe e para for-

talescer a ‘Carta de Princípios’ da Rede de Cidades Educadoras, que prioriza “a educação inclusiva, a diversidade, a não discriminação e a identidade”. Esta foi a resposta ao desafio levantado pelo vereador Augusto Lima, que sublinhou ser essencial sair das atuais 96 cidades representadas na Rede Portuguesa para os 308 municípios. O autarca destacou ainda o papel desta rede, que tem vindo a ter “cada vez mais preponderância, não só nos municípios, mas também no Ministério”.

Carla Sepúlveda, vereadora com a pasta da Educação em Braga, considera que o Encontro reuniu diversas iniciativas que vão ajudar aos responsáveis a transformar as escolas. Para a responsável, debater a importância do ‘brincar’ é “muito pertinente, dada toda a conjuntura que acontece dia-a-dia nas escolas”. “O espaço do ‘brincar’ tem de ser olhado de uma outra forma e, por isso, esperamos que todos saiam daqui com ideias de transformar a escola.

Seguiu-se uma mesa-redonda com

apresentação de programas/projetos em torno do tema “A brincadeira e o erro na Educação e no futuro das Crianças” com a participação de Beatriz Vasconcelos, Presidente das Sociedade Portuguesa de Educação Maria Montessori; de Narciso Moreira, Fundador da Betweien Edições e de Graça Moura, Diretora do Agrupamento de Escolas André Soares.

À tarde teve lugar a reunião da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras onde foi dada informação sobre a participação portuguesa no Congresso Internacional de Curitiba; foi apresentado o X Congresso Nacional da Rede Portuguesa e que será em Santo Tirso, nos dias 21,22 e 23 de maio de 2025 com o tema “Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”. Foram trocadas ideias sobre a comemoração do Dia Internacional, pelos vários municípios presentes e dada informação sobre o processo de eleição da Comissão de Coordenação 25/26, a ser eleita em janeiro 2025.



ALCOCHETE

Brincar a vida toda

O Município de Alcochete reconhece a importância do brincar como ferramentas de aprendizagens, autonomia, liberdade e satisfação que permite ter uma vida em sociedade mais equilibrada, feliz e empática. Quer na infância, quer na vida adulta. Dado que a intergeracionalidade, entre inúmeros benefícios, permite estabelecer relações afetivas entre as diferentes faixas etárias e ainda possibilita uma troca de conhecimentos e aprendizagens conjuntas, considerou-se que através do brincar se estabelecesse uma ponte entre gerações distintas.

“Brincar a vida toda”, surge não só da necessidade de combater o isolamento social, detetado na população idosa, como também, de desmistificar o preconceito da idade, idadismo, revelado pelas crianças.

O projeto decorre nas escolas do município ao longo do ano letivo e está direcionado às crianças do ensino pré-escolar. Tendo como principal objetivo a partilha de conhecimentos, experiências e respeito entre as gerações. Este projeto tende a criar inúmeros benefícios quer para as crianças quer para os idosos, esta conexão entre diferentes gerações ajuda a construir laços de afeto e respeito. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

ALENQUER

O Pintar e Cantar dos Reis

A tradição do “Pintar e Cantar dos Reis” é uma tradição secular do concelho de Alenquer comemorada, anualmente, na noite de 5 para 6 de janeiro, que encerra o ciclo temático “Alenquer, Presépio de Portugal”.

A tradição inclui numa só prática diversos elementos, designadamente a festa, a linguagem escrita (hieroglífica e silábica do Pintar dos Reis), os ritos (naturalísticos, religiosos e de sociabilidade), os cantares (épicos, religiosos e petitorios) e os cultos (astrais, dos mortos e religiosos, como a encomendação das almas ou a bênção das casas).

Esta manifestação implica a participação dos cantores e pintores reiseiros que se reúnem, sem ensaios ou combinações elaboradas, para Pintar e Cantar os Reis nas 15 localidades onde se vivencia a tradição.

Os pintores reiseiros seguem à frente

e, em silêncio, munidos das tintas, pincéis e lanternas pintam as fachadas, os muros e as entradas das casas com os tradicionais desenhos dos Reis: vasos e corações com flores alusivos à composição do agregado familiar; desenhos representativos das profissões e outras atividades dos habitantes; a “Estrela do Oriente”; as inscrições alusivas aos Reis e a “Era” (o ano da celebração). As cores tradicionalmente utilizadas no ritual são o vermelho almagre e o azul de anilina.

Mais atrás seguem, em número maior, os cantores reiseiros, liderados pelo apontador, que cantam sem acompanhamento musical.

Ainda neste âmbito, e no sentido de promover nos habitantes Alenquerenses, desde tenra idade, o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade territorial, que permitirá a transformação



social do município e consequentemente dos seus munícipes, é dinamizado, através dos serviços educativos culturais, nos meses de novembro, dezembro e janeiro o projeto “O Pintar e Cantar os Reis” que tem como objetivo primordial a explicação e a importância desta manifestação tão singular junto das crianças e alunos dos diversos ciclos de ensino dos quatro agrupamentos de escolas concelhios, recorrendo para o efeito, à apresentação de filmes, organização de visitas, e organização de ateliês onde as crianças/jovens se tornam reiseiros, pintores e cantores. ■

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

“A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.”



ALFÂNDEGA DA FÉ

CreativityBus – Workshop Itinerante

Nos dias 09 e 10 de janeiro de 2025, o Município de Alfândega da Fé recebeu, em articulação com a Fundação “La Caixa” e com o BPI, um workshop itinerante intitulado “Creativitybus” para crianças, jovens e famílias, que oferece um contexto inovador de aprendizagem que consiste em desenhar e desenvolver soluções originais para problemas simples, utilizando diversos recursos, materiais comuns, ferramentas de baixa e alta tecnologia.

O “Creativity” ganha vida dentro de um autocarro que se converte numa unidade móvel totalmente adaptada, para facilitar o acesso e a participação das pessoas com mobilidade reduzida, este veículo está equipado por dentro com bancos, mesas de trabalho e diversas provas preparadas para as pessoas realizarem. O espaço dispõe de várias áreas para implementar diferentes habilidades: a zona da Mecânica, com espaços de engrenagens, máquinas, berlines e paintballs; a zona do Vento, com tubos de vento; a zona da Eletricidade, e a zona da Luz, com o sistema stopmotion. Caracterizado pela sua componente lúdica e colaborativa, o espaço permite a pesquisa com materiais, o planeamento, criação de novos desenhos, o uso de materiais comuns de novas funções, através de propostas abertas e interdisciplinares que englobam a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e a matemática. Visitaram o autocarro cerca de 304 pessoas, distribuídas por turmas de 1º ciclo, 2º ciclo, 7º ano (187 alunos e professores) em visitas previamente agendadas pelo município e famílias (117 pessoas) em horário livre. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.

A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.



ALMADA

BIA – Biblioteca Itinerante de Almada

A criação da Biblioteca Itinerante de Almada insere-se numa estratégia para uma cultura de proximidade, permitindo fazer chegar os serviços da biblioteca pública a um maior número de pessoas, complementando o atual serviço prestado por 3 pontos fixos: Biblioteca Central (em Almada), Biblioteca José Saramago (no Feijó) e Biblioteca Maria Lamas (no Monte de Caparica).

Esta opção visa garantir uma maior disponibilização dos serviços da biblioteca de forma sustentável, não aumentando significativamente os recursos financeiros e humanos necessários à criação de novos pontos fixos, mas otimizando os já existentes.

Desta forma, são assegurados, fora de portas, os serviços básicos de biblioteca:

- Nas freguesias não abrangidas pelos equipamentos fixos.
- Junto de públicos específicos (IPSS, associações, idosos, etc.).

- Nas comunidades que, por diversas razões, têm dificuldades de acesso à biblioteca fixa.
- Em eventos culturais ou de outro tipo em que a CMA participe.
- Nas praias e parques de campismo do concelho (sazonal).

Inaugurada a 21 de março de 2024, no Dia Mundial da Poesia, pretende promover o acesso facilitado ao livro, levando também consigo jornais, revistas, jogos, portáteis e atividades pontuais. Desta forma, não só amplia o acesso à leitura e à informação, como também desempenha um papel fundamental na promoção da literacia e no incentivo à aprendizagem ao longo da vida. Fomenta ainda o gosto pela leitura desde a infância até à terceira idade, contribuindo para o desenvolvimento cultural e educacional da comunidade.

A sua coleção é renovada de acordo com um calendário pré-estabelecido,

tendo também em conta a programação associada, o que diversifica a oferta aos munícipes.

Em suma, a BIA é um importante veículo de democratização no acesso à cultura e à informação dos almadenses. ■

Mais informações:

<https://www.cm-almada.pt/bia-biblioteca-itinerante-de-almada>

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.





AMADORA

Projeto CulturArt.pt

O projeto CulturArt.pt tem vindo a afirmar-se como um motor de coesão social e desenvolvimento local, promovendo a valorização dos espaços públicos e incentivando a participação ativa das comunidades. Através de um programa diversificado de atividades culturais e desportivas esta iniciativa procura tornar os territórios mais atrativos, inclusivos e dinâmicos.

Em 2024, o projeto esteve em destaque nos Bairros do Casal da Mira e do Casal da Boba, onde decorreram workshops de dança contemporânea dinamizados pela Quórum Dance Academy, dança urbana, pelas EGZIT, desporto urbano, pela AMAVITA e ADAMD, e arte urbana, pelo artista Sepher Awk e pelo coletivo Los Pepes Studio. Estas atividades proporcionaram momentos de aprendizagem e expressão artística, fomentando o envolvimento da população jovem e reforçando a ligação ao espaço público.

Em 2025, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promovendo um novo conjunto de iniciativas que estimulem o interesse dos jovens destas comunidades. Embora as atividades ainda estejam em fase de definição, a prioridade mantém-se: fortalecer o sentimento de pertença, incentivar a participação ativa e valorizar os espaços públicos como locais de encontro, cultura e inclusão. O CulturArte.pt continua, assim, a apostar no potencial criativo e desportivo da

juventude, consolidando-se como um projeto essencial para a dinamização e transformação social das comunidades locais. ■

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

ANADIA

Visita ao M2R

“Visita ao M2R” é uma atividade organizada pelo Município de Anadia que leva as crianças que frequentam o 3.º e o 4.º ciclo do ensino básico, nas 12 escolas da rede pública do concelho de Anadia, a fazerem uma visita guiada ao Museu das Duas Rodas (M2R). No total, entre janeiro e fevereiro de 2025, cerca de 6 centenas de crianças vão ter a oportunidade de conhecer este espaço museológico municipal, inaugurado em junho de 2021 e localizado no Centro de Alto Rendimento de Anadia – Velódromo Nacional, em Sangalhos. Dar a conhecer a história local da bicicleta e da motorizada aos alunos é o principal objetivo desta iniciativa, que inclui também uma visita ao Velódromo Nacional, espaço hoje apelidado de “Casa de Campeões”, onde treinam atletas de várias nacionalidades. Único no país, o M2R dá a conhecer a história local, nacional e até mundial da motorizada e da bicicleta, mostrando a sua forte ligação ao concelho de Ana-

dia, assim como a importância desta indústria para a economia da região. Além de bicicletas e motorizadas, o museu conta com uma grande panóplia de peças e acessórios, sendo que alguns são autênticas raridades que marcam também a história do ciclismo e do motociclismo. Um dos veículos mais antigos em exposição é uma bicicleta do século XIX. Paralelamente, está também exposto um importante espólio documental e fotográfico.



Segundo reza a história, o concelho de Anadia e o ciclismo são amigos de longa data. Ao longo dos anos estreitaram-se laços muito fortes, não só a nível sentimental, mas também em termos culturais e económicos. É por este motivo que o Município de Anadia tem vindo a apostar, cada vez mais, na promoção desta ligação que importa ser transmitida de geração em geração. ■



PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

ARGANIL

Crescer a Pedalar

A atividade “Crescer a Pedalar” tem por objetivos a promoção de hábitos saudáveis, visando estimular e desenvolver competências nas crianças relativamente ao saber andar de bicicleta, procurando, igualmente, que tenham o gosto pela mesma como meio de transporte mais benéfico e ecológico. Esta iniciativa é fruto da parceria entre o Município de Arganil e o Agrupamento de Escolas de Arganil, tendo sido desenvolvida no ano de 2024 durante as Arganilíadas da Educação Pré-Escolar (31/03/2024) e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (31/03/2024), nas comemorações do Dia Mundial da Criança (31/05/2024) e integrada na Semana Europeia do Desporto (22/09/2024), tendo contado com a participação de 65 crianças.





Este projeto promove a conjugação de diferentes sinergias através da participação de alunos dos Cursos Profissionais da Escola Secundária de Arganil, especificamente, o de Técnico de Desporto em termos da operacionalização pedagógica e do Técnico de Manutenção Industrial, respeitante à verificação e reparação das bicicletas entregues pelas famílias.

Associados a esta iniciativa, também se destaca a colaboração da Guarda Nacional Republicana e o Clube BTT Serra do Açor de Arganil. ■

PRINCÍPIO 2- POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



AZAMBUJA Show Cooking nas Escolas Básicas de Azambuja - A Abóbora doce e Sustentável!

O Chef Hélio Loureiro visitou, as Escolas do Município de Azambuja e provou que a abóbora saltou da tigela da sopa para deliciar todos os participantes com um maravilhoso leite creme saudável e muito especial!

O Município em parceria com a GERTAL, empresa fornecedora das refeições escolares planeou um Show Cooking nas Escolas Básicas do Concelho de Azambuja. Esta iniciativa, comemora O Dia Mundial da Alimentação e conta com a participação dos alunos de 5º, 6º e 7º anos do Ensino Básico. As atividades tiveram como foco a importância de escolhas alimentares saudáveis e conscientes!

As atividades iniciaram-se no dia 17 de outubro, na EB Vale Aveiras com 3 turmas do 5º ano e na EB Azambuja com turmas do 5º, 6º e 7º ano e no dia 23 de outubro na EB de Manique do Intendente. Durante as sessões, foram apresentados novos métodos de aproveitamento total dos alimentos, destacando a importância do uso das cascas dos vegetais, que são ricas em fibras e ajudam a reduzir o desperdício alimentar!

O Dia Mundial da Alimentação, é celebrado em mais de 150 países, com o objetivo de promover a reflexão coletiva sobre os desafios que enfrentamos relacionados com a alimentação e a nutrição.

O Chef Hélio Loureiro, em colaboração com a Nutricionista Ana Rita Henriques, lembrou que habitualmente utilizamos a abóbora na sopa, mas podemos ser mais criativos com um alimento como este, tão completo e saudável. Então, enfatizaram-se as propriedades da abóbora e partilhou-se a história deste alimento no mundo e em Portugal, mostrando as suas diferentes variedades e os seus benefícios nutricionais. Rica em vitaminas e minerais, como vitamina A, C, cálcio e magnésio, a abóbora contribui para a melhoria da imunidade, saúde óssea e digestiva.

No Show Cooking a aposta do Chef, foi uma receita saudável de leite creme de abóbora, onde o açúcar foi reduzido, optando pelo doce sabor da abóbora cozida, da canela e da casca do limão. Entre as colheradas de leite creme, esclareceram-se dúvidas sobre alimentação saudável, partilharam-se ideias e lembrou-se como as escolhas alimentares que fazemos têm impacto ambiental!! E como é cada vez mais urgente travar o desperdício alimentar!! Este evento reforçou a importância de uma alimentação saudável e sustentável, e os alunos tiveram a oportunidade participar no Show cooking e aprender como pequenos gestos podem contribuir para um futuro mais saudável e sustentável para todos! ■

PRINCÍPIO 13 - SUSTENTABILIDADE

"A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna: alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A Cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumos justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras."

CÂMARA DE LOBOS

Projeto de Iluminação Sustentável

O Município de Câmara de Lobos, no âmbito do LIFE Natura@night, inaugurou o projeto piloto que envolveu a instalação de 29 luminárias avançadas, com tecnologia LED de espectro controlado, que reduzem a emissão de luz azul. Estas luminárias diminuem o impacto da iluminação artificial na fauna noturna, promovem a eficiência energética e contribuem para a sustentabilidade ambiental. Este avanço reflete o compromisso do município em aliar a proteção da biodiversidade com a melhoria do ambiente urbano.

As ações do Município incluíram a medição e mapeamento da poluição luminosa em áreas terrestres e marítimas, bem como a sensibilização da população e de setores económicos estratégicos, como a pesca e o turismo marítimo, para a importância de uma iluminação responsável.

O LIFE Natura@night é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e integrado na Aliança Macaronésica para a Redução da Poluição Luminosa com o objetivo de proteger a biodiversidade. Nesse âmbito, o Município de Câmara de Lobos procedeu à apresentação do Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP) que irá marcar o início da jornada de transformação da iluminação pública do concelho. Este documento estratégico foi elaborado em parceria com a SPEA e contou com uma metodologia participativa, integrando contributos de entidades, stakeholders locais e da população. O plano estabelece diretrizes técnicas e conceituais para futuras intervenções, com metas como a redução de até 60% no consumo energético e a mitigação significativa da poluição luminosa num concelho que funciona como um corredor importante, através do vale da Ribeira dos Socorridos, em Câmara de Lobos, para as aves marinhas protegidas que nidificam no maciço central da ilha. ■

PRINCÍPIO 9 – ACOMPANHAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

O município avaliará o impacto educativo, social e ecológico das políticas municipais para a sua melhoria contínua.

O projeto educativo da cidade, os valores que fomenta, a qualidade de vida oferecida, as celebrações organizadas, as campanhas ou projetos de qualquer natureza desenvolvidas, serão objeto de reflexão e avaliação, recorrendo-se aos instrumentos necessários para garantir a coerência de políticas que ajudem a promover o desenvolvimento pessoal e coletivo.



CHAVES

Caminhar na Cidade Educadora

O Município de Chaves associou-se à nona edição da comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora. Sob o lema proposto “A Cidade Educadora como laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social”, foram realizadas várias atividades que tiveram lugar na cidade de Chaves, no passado dia 29 de novembro, das quais destacamos uma caminhada denominada “Caminhar na Cidade Educadora”, com a presença dos alunos do 9º ano escolar dos Agrupamentos de escolas do concelho, a visita ao Museu das Termas Romanas, o visionamento de um vídeo e leitura da Carta das Cidades Educadoras, terminando com uma palestra sobre alimentação saudável.



PRINCÍPIOS 10 - IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

COIMBRA

Projeto Piloto “Respeitar cada alimento/ Cultivar o futuro”

A Câmara Municipal de Coimbra desenvolveu, de 11 a 22 de março de 2024, um projeto piloto de sensibilização para o combate ao desperdício alimentar e promoção de uma alimentação saudável, denominado “Respeitar cada alimento/ Cultivar o futuro”. O mesmo decorreu em duas fases, uma primeira de diagnóstico quanto ao desperdício alimentar e algumas práticas dos alunos no refeitório, e uma segunda com ações de sensibilização direcionadas aos alunos.

Durante a fase de diagnóstico, avaliaram-se que componentes foram levados pelos alunos e quantificou-se o desperdício alimentar gerado. Já na fase de intervenção foram realizadas atividades expositivas e dinâmicas, com o objetivo incentivar à reflexão sobre o impacto do desperdício alimentar e



da importância para uma alimentação saudável e sustentável. As atividades foram realizadas durante 5 dias consecutivos, em que foram sendo apresentados os resultados obtidos na semana



anterior. A par desta apresentação, colocaram-se uma série de cartazes com diferentes objetivos: apelar os alunos sobre a importância de uma alimentação completa e equilibrada; consciencializar para o número de pessoas que poderiam ser alimentadas com o desperdício alimentar gerado no refeitório; elucidar os alunos para as principais problemáticas que foram detetadas ao longo da semana de diagnóstico e, sensibilizar sobre temas relativos à saúde. Foram ainda implementadas atividades dinâmicas, como cálculo da pegada hídrica, exposição de várias imagens reais tiradas ao longo do projeto (convidando-se os participantes a comentarem as mesmas), e desafio aos alunos a separarem o desperdício da sua refeição por componente principal, para reflexão sobre os benefícios para o organismo “perdidos” pelo seu não consumo. Dado o sucesso deste projeto, o mesmo passou a integrar a oferta de iniciativas de educação alimentar aos Agrupamentos Escolares do Concelho. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.”

COVILHÃ

Município da Covilhã assinala o Dia das Cidades Educadoras com uma FEIRA DE CIÊNCIA PARA FAMÍLIAS

Para assinalar o Dia Internacional da Cidade Educadora e, simultaneamente, o Dia Nacional da Cultura Científica, o Município da Covilhã, através da área de Intervenção Socioeducativa da Divisão de Educação e Juventude, promoveu, no dia 30 de novembro de 2024, uma Feira de Ciência para famílias, na Biblioteca Municipal da Covilhã.

Num ambiente propício ao acesso à informação e ao conhecimento, as crianças e os familiares foram desafiados a realizar várias atividades experimentais, tendo por base situações da vida diária. As atividades permitiram, tanto às crianças como aos pais, enriquecerem o seu conhecimento científico e desvendarem curiosidades sobre o meio que os rodeia, de forma autónoma, informal, divertida e inovadora. Numa abordagem educativa ampla, transversal e multidisciplinar, as/os participantes tiveram a oportunidade de manipular diferentes materiais de laboratório e interagir com diversas manifestações culturais e literacias, como a literatura, as artes plásticas, a música, o yoga e a robótica.

Ao longo da tarde, as famílias covilhanenses vestiram a “pele” de cientistas para responder a questões previamente apresentadas: como é que um avião consegue decolar e manter o seu voo? Que reações químicas ocorrem quando



confeccionamos um bolo? Qual o papel do oxigénio numa combustão? Como podemos melhorar a concentração e controlar a impulsividade das crianças? Que ações devemos ter, no dia-a-dia, de modo a fazer um uso responsável e sustentável da energia?

O município da Covilhã, através da constituição de uma equipa multidisciplinar que integra o Projeto “EU SOU +” desde 2019, assumiu o desígnio de intervir, ativa e diretamente, em processos de educação e formação, formal e informal, das suas comunidades, tendo em vista melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.



ENTRONCAMENTO

Comemoração do Dia Internacional da Educação

O Município do Entroncamento assinalou no dia 24 de janeiro de 2025, o Dia Internacional da Educação, com a atuação da banda 5ª Punkada, no Cineteatro São João.

Estiveram presentes os utentes do CERE - Centro de Ensino e Reabilitação do Entroncamento e do CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, bem como alunos do AECE – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento e da EPGE – Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento.

Refere-se que a 5ª Punkada é uma banda portuguesa única e inspiradora, formada em 1991 no seio da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), composta por músicos com e sem deficiência, sendo um exemplo vivo de inclusão, talento e determinação, tendo já participado em inúmeros festivais e eventos, tanto a nível nacional como internacional.

Com esta iniciativa pretendeu-se assinalar este Dia e sensibilizar a comunidade educativa e a sociedade civil para promover o direito à educação para todos.

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”



ESPOSENDE

Projeto Sucesso para Todos promove práticas integradas para a promoção do sucesso educativo

O Projeto Sucesso para Todos (PST), resultou de uma candidatura ao Norte 2030, e encontra-se implementado nas escolas do Município de Esposende, orientado para uma intervenção de cariz preventiva para potenciar o desenvolvimento de competências multifuncionais nos alunos, nos domínios socioemocional e de aquisição de literacias, com vista à sua plena integração social. O PST está estruturado em três grandes domínios de intervenção: Programa de Intervenção e de Prevenção Escolar, Programas de Promoção de Competências Cognitivas e Comportamentais, e, Ações de Coordenação, Monitorização e Avaliação. A intervenção ao longo do 1º período letivo traduziu-se no trabalho colaborativo entre a equipa do PST e as escolas, para garantir o apoio e acompanhamento psicossocial e psicoeducativo dos alunos, com o objetivo da melhoria das suas competências socioemocionais e das aprendizagens escolares. Assim, foram realizadas 168 sessões de intervenção psicológica junto de 95 alunos, que incidiram sobre a promoção de estratégias de gestão e regulação socio emocional, a capacitação para o uso de ferramentas de suporte ao sucesso escolar que apoiem a melhoria da qualidade das aprendizagens escolares. Os alunos intervencionados distribuem-se pelos diversos anos de escolaridade, desde a Educação Pré-Escolar até ao 12º ano de escolaridade, tendo-se registado uma maior incidência da intervenção junto dos alunos do 1º CEB (51,6%). Foram elaborados 101 relatórios de avaliação/intervenção Psicológica. No âmbito da promoção de estratégias de intervenção com a família, foram intervencionadas 71 famílias, e realizadas 67 sessões parentais. Relativamente aos motivos de identificação/intervenção, regista-se que dos 95 alunos intervencionados, 36,8% apresentaram motivo clínico e 63,2% motivo educacional. As metodologias de intervenção do Projeto integraram as atividades de enriquecimento curricular, capacitação parental, consultoria e intervenção, intervenção individual ou em pequeno grupo e turma, ações em regime de coadjuvação e colaboração com outros projetos das escolas. O PST enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



(ODS) da Agenda 2030, e nos Princípios subjacentes ao Perfil dos Alunos para o Século XXI.

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

ÉVORA

Serviço Cultural e Educativo do Palácio de D. Manuel

O Palácio de D. Manuel é um monumento nacional enquadrado na Rede de Equipamentos Culturais Municipais que acolhe o Centro Interpretativo da Cidade de Évora onde é possível compreender as razões pelas quais Évora foi classificada Património Cultural da Humanidade.

O Serviço Cultural e Educativo do Palácio de D. Manuel gere uma oferta cultural e educativa através da interpretação, mediação cultural e patrimonial, onde com um conjunto diferenciado de propostas, para todas as idades e públicos dá a conhecer a cidade ao longo de 20 séculos, cumprindo um serviço público mais universal e inclusivo, contribuindo, conseqüentemente, para a formação de uma cidadania jovem consciente, crítica e construtiva.

Com conceção e orientação de mediadores culturais, a programação abraça diferentes tipologias de ação que passam por visitas para o público em geral, oficinas para escolas e famílias, ações de formação e capacitação para docentes e mediadores culturais entre outras.

Nas oficinas a pensar nas escolas, os grupos são desafiados a explorar, criar, pensar e comunicar através de diferentes linguagens. O “Pequeno livro das sombras” é exemplo de uma oficina artística, onde alunos e professores são desafiados a apanhar sombras, e a construir um livro utilizando técnicas de desenho, corte e colagem tornando-se verdadeiros exploradores da natureza.

Para as famílias, são criados espaços para brincar, onde há lugar para correr, trepar, jogar, ser criativo e sujar as mãos. Fazendo uma viagem no tempo, crianças e pais reconhecem e valorizam o património, desenvolvem a sensibilidade estética e criativa e vivem momentos de brincadeira em família.

Todos os anos a programação traz novos desafios e perspetivas, tendo como expectativa criar uma união entre a cidade e aqueles que por ela passam, gerando um sentido de pertença no próximo, através da cultura local. ■

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



FAFE

Aula Aberta na Barragem de Queimadela

A prática apresentada insere-se no âmbito das Semanas da Educação que decorreram de 06/09/2024 a 22/09/2024 e do Programa «Bandeira Azul», tendo o Município de Fafe promovido, em 12/09/2024, uma Aula Aberta, dinamizada pelos Técnicos Superiores da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. A Aula Aberta foi direcionada aos/às Docentes das áreas de Ciências Naturais dos Estabelecimentos de Ensino do concelho, consistiu numa caminhada interpretativa





ao longo da Albufeira de Queimadela, tendo sido abordadas temáticas relacionadas com a fauna e flora, visando a promoção do património natural do concelho de Fafe e a sensibilização para a sua proteção.

Esta atividade integra o Guia Escolar de Fafe_2024/2025, disponibilizado à Comunidade Educativa, demonstrando que o Município de Fafe coloca à disposição de todos/as os seus meios técnicos e humanos, de forma a potenciar o território como uma extensão da sala de aula. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”

FUNCHAL

Bolsas de Mérito e Valor

O Município do Funchal, enquanto cidade educadora, tem vindo a aumentar o investimento nos apoios de acesso à educação. A somar ao Apoio à Atribuição dos Manuais e Material Escolar no Ensino Básico e à atribuição de Bolsas a alunos a frequentar o ensino superior, a Autarquia implementa pela primeira vez um apoio inovador que valoriza o mérito e desempenho social: as Bolsas de Mérito e Valor.



Com esta medida o Município pretende a construção de uma sociedade produtiva, evoluída, mas sobretudo humanizada. As candidaturas são analisadas baseadas no equilíbrio entre as competências cognitivas e emocionais, já que, assim teremos pessoas mais equilibradas e com um maior potencial para uma participação e ação plena no exercício de cidadania.

Embora se reconheça que o sucesso escolar tem uma importância determinante na construção e desempenho futuro dos jovens, a Bolsa de Mérito e Valor não descarta das competências sociais. Acreditando que cada indivíduo deve assumir um papel ativo e participativo na sociedade, premeia-se aqui características, competências e valores individuais como a empatia, a resiliência, a cidadania e a proatividade.

Este apoio destaca-se por valorizar a excelência, mas simultaneamente ser acessível destinando-se a quem tenha uma média de conclusão de curso de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento acima dos 15 valores. Importa ainda que estes alunos sejam residentes no Município há mais de um ano, tenham idade inferior a 35 anos e que tenham concluído o ciclo de estudos há menos de 3 anos.

O método de seleção é composto por duas fases: a da avaliação curricular e a da entrevista. A avaliação curricular visa avaliar a participação do aluno na comunidade, como o seu envolvimento em movimentos associativos, voluntariado, atividades científicas ou formação extracurricular. Já a entrevista, é o momento em que são avaliadas as “soft skills” e os “valores”. ■

PRINCÍPIO 1- EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”

FUNDÃO

Cientista Regressa à Escola

O programa educativo Cientista Regressa à Escola promove a interação de crianças com cientistas que estudaram na sua escola do 1.º ciclo. Este programa visa fomentar o interesse pela ciência e pelo ensino superior, reduzir desigualdades de acesso à ciência e desconstruir estereótipos sobre o que é a ciência e quem pode ser cientista.

Durante um dia, os cientistas realizam oficinas de ciência práticas e pedagógicas, com crianças do 4.º ano de escolaridade, dando a oportunidade única e inesquecível, para muitas crianças, de conhecerem e interagirem de perto com um cientista pela primeira vez na vida.

Através deste programa implementado por uma equipa da Native Scientists, uma organização europeia de promoção de literacia científica e redução das desigualdades, as crianças do concelho Fundão têm a oportunidade de conhecer e interagir com um cientista.

O Fundão recebeu nova edição do programa de oficinas “Cientista Regressa à Escola”, no dia 27 de janeiro de 2025, na Escola Básica João Franco, com a participação de António Granado e com a presença de Joana Bordalo, cofundadora deste programa.

António Granado coordena o mestrado em Comunicação de Ciência na NOVA FCSH. Foi jornalista profissional durante mais de 26 anos, tendo-se especializado na área do jornalismo de ciência. Fez a maior parte da sua carreira no jornal Público, onde foi, para além de jornalista, editor de ciência, subdiretor, chefe de redação e editor do Publico.pt. Entre setembro de 2010 e março de 2014 foi editor multimédia na RTP.

O Cientista dinamizou as suas oficinas de ciências, sob o tema de “ciências de comunicação”, onde os alunos foram



desafiados a construir uma primeira página de um jornal nacional e de um jornal local.

PRINCÍPIO 2: POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

GONDOMAR

Gerações

No âmbito das celebrações do Dia Internacional das Cidades Educadoras, o Município de Gondomar organizou o evento “GerAções”. Esta iniciativa realizou-se na Sala D’Ouro do Pavilhão Multiusos de Gondomar, contando com a presença de cerca de 300 participantes entre pessoas seniores e crianças das várias escolas do Município.



O “GerAções” teve como principal objetivo promover o diálogo e convívio intergeracional, criando simultaneamente oportunidades de aprendizagem, troca de experiências e saberes entre gerações, ajudando a quebrar estereótipos, preconceitos, aumentar a compreensão e a empatia entre os participantes, promovendo, assim, um ambiente de respeito e valorização das diferenças. Iniciativas como o “GerAções”, pretendem contribuir para a construção de uma sociedade mais integrada, harmoniosa e diversa, onde as diferentes gerações coexistem e colaboram com respeito e solidariedade, valores fundamentais para a convivência em sociedade.

As Universidades Seniores do Município foram convidadas a participar no evento com atividades desenvolvidas nas aulas e passíveis de serem partilhadas com as crianças. No dia, foram apresentadas diversas atividades: Taekwondo, Música, Jogos Tradicionais e Dança.

O Município disponibilizou um insuflável gigante de matrecos humanos e um simulador de virtual de jogos, promovendo a criatividade, a expressão artística e a atividade física. Cada um dos grupos foi passando por cada uma das atividades, tornando o momento uma oportunidade para a aprendizagem e partilha de conhecimentos entre gerações.

Estas atividades promoveram a participação e inclusão ativa das crianças e pessoas seniores, ajudando a reduzir a solidão e o isolamento social, especialmente entre as pessoas seniores, contribuindo para o bem-estar emocional de todos os envolvidos, tornando este evento num momento de celebração de que os/as participantes se recordarão para sempre. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

GUIMARÃES

Projeto Educativo de música coral “Cantânia”

O projeto “Cantânia” é uma iniciativa educativa e artística que envolve o 1.º e 2.º ciclo de ensino numa experiência transformadora de música coral, com foco na promoção da inclusão, integração e aprendizagem colaborativa. Originário de Barcelona e expandido por diversas cidades europeias, o projeto oferece uma experiência inesquecível que culmina numa apresentação pública grandiosa, um concerto coral recheado de significado moral e preparado ao longo de um ano letivo.

O Município de Guimarães desenvolve este projeto em colaboração com a Sociedade Musical de Guimarães, com o intuito intrínseco da promoção da inclusão, envolve os alunos independentemente das suas habilidades musicais ou características individuais, valorizando assim a diversidade e proporcionando um ambiente de igualdade e inclusão.

Ao longo do ano, as crianças ensaiam uma cantata única, composta anualmente pela entidade “L’Auditori”, os ensaios para o espetáculo final ocorrem nas turmas separadamente e, o momento de união no palco de todos os alunos envolvidos é uma experiência mágica, em que todas as peças do puzzle se juntam no próprio dia do espetáculo, criando uma explosão de energia, talento e colaboração. Este espetáculo final é realizado no grandioso Centro Cultural Vila Flor em que, não só esgotam os bilhetes, mas também se transforma num evento cultural que reúne famílias de diversos estratos sociais, promovendo um verdadeiro espírito de comunidade.

Ao adotar este projeto, o município pretende fomentar um ambiente educativo e cultural dinâmico, que se estende além das escolas, criando

um legado de participação, pertença e aprendizagem para todos os alunos e comunidade local.



PRINCÍPIO 3

- DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

“A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”



LAGOA (Algarve)

Balcão do Empreendedor

O Balcão do Empreendedor é uma unidade orgânica, da Divisão de Desenvolvimento Económico do Município de Lagoa e visa contribuir para a promoção do desenvolvimento local através da empregabilidade, da formação e do suporte à criação de negócios.

No âmbito das suas competências, o Balcão do Empreendedor disponibiliza à comunidade e às instituições e empresas do concelho, apoio gratuito nas áreas de emprego, empreendedorismo e formação.

A metodologia de ação assenta na prestação de um serviço de proximidade; na cooperação e trabalho em rede; e no emprego apoiado e mentoria.

O Balcão do Empreendedor realizou as seguintes atividades:

- Estabelecimento de parcerias e networking com empresas, associações e instituições educativas; Apoio aos empreendedores; Atendimento e orientação para a empregabilidade; Mediação de vagas de emprego; Capacitação para a empregabilidade da população mais vulnerável com risco de exclusão social e com dificuldade de acesso a oportunidades de emprego; Capacitação para a empregabilidade dos jovens; Apoio à ação educativa do concelho na promoção de contactos com empresas do concelho para acolhimento de alunos/as em estágio/formação em contexto de trabalho.

A título de exemplo, destaca-se o workshop sobre LinkedIn e empregabilidade, promovido pelo Balcão do Empreendedor em parceria com a empresa Prime-Talent, enquadrado na Festa da Juventude 2024.

No ano 2024, o Balcão do Empreendedor acompanhou 126 pessoas, das quais 97 em emprego e 29 em empreendedorismo e estabeleceu 11 protocolos de parceria com empresas/entidades do concelho. ■



PRINCÍPIO 16 - ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO LABORAL INCLUSIVA

A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspetiva de ocuparem um lugar na sociedade. Deve, também, proporcionar-lhes o aconselhamento necessário para a sua orientação pessoal e profissional, promovendo o empreendedorismo. As cidades trabalharão em prol de uma oferta de estudos, profissões e comércio livres de estereótipos de género.

No campo específico da relação educação-trabalho, deve promover uma relação estreita entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade.

Neste sentido, as cidades definirão estratégias de formação de carácter formal e não formal ao longo da vida, bem como de acompanhamento de grupos em situação de desigualdade, exclusão ou inseridos na economia não formal, que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida. Assim, cooperarão com organizações sindicais e empresariais na criação de empregos que possibilitem a sua inserção sociolaboral.

LISBOA

Escola de Segunda Oportunidade (E2O) - Educar e Formar para Inserir-Lisboa

A Escola de Segunda Oportunidade (E2O) - Educar e Formar para Inserir-Lisboa é um projeto financiado pelo PRR e, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e os Agrupamentos de Escolas locais. Está circunscrito, em termos das zonas de residência dos participantes, aos territórios de Marvila, Lumiar e Santa Clara.

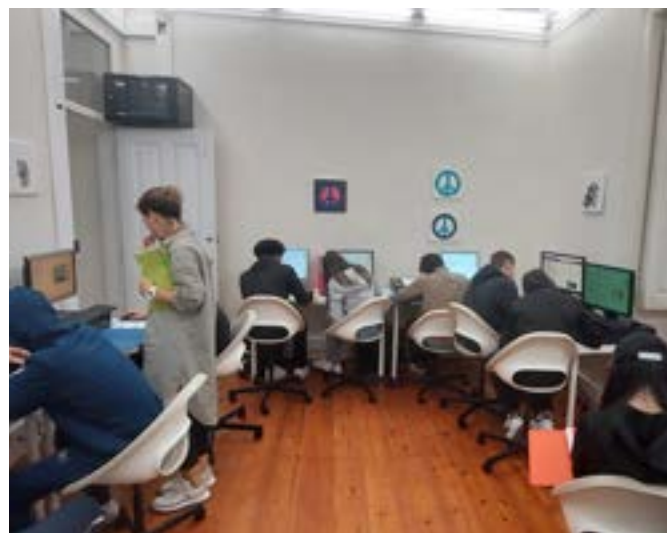
Considerando que a educação e formação são, por excelência, os alicerces promotores da mudança e do exercício de uma cidadania plena, o IAC – Projeto Rua desenvolve a resposta socioeducativa, Escola de Segunda Oportunidade (E2O) - Educar e Formar para Inserir-Lisboa.

Destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos de idade, com baixa escolaridade, em situação de elevado absentismo ou abandono escolar, que se encontram em situação de risco ou perigo, para quem tenham sido esgotadas as respostas de educação/formação; e que tenham em seu nome, a decorrer, medidas tutelares educativas em meio natural de vida e/ou medidas de promoção e proteção.

Visa promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e a certificação escolar dos jovens, que permitam a construção de um percurso de vida saudável e a inclusão socioprofissional, pela mudança de comportamentos e atitudes.

Esta resposta socioeducativa estrutura-se em três componentes distintas, mas complementares entre si: a Componente Pessoal - envolve o acompanhamento psicossocial e a implementação de um programa de treino de competências pessoais e sociais; a Componente Escolar, em que são lecionados os conteúdos escolares com vista à certificação de 6º e 9º ano de escolaridade (através do percurso PIEF) e a Componente de Natureza Profissional – que visa promover experiências em contexto real de trabalho, com vista à futura integração no mercado de trabalho.

Atualmente, existem 4 turmas, com a seguinte distribuição por território: 1 no território de Marvila (com 20 jovens); 1 no território do Lumiar (com 15 jovens) e 2 no território de Santa Clara (com um total de 28 jovens). ■



PRINCÍPIO 2- POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

LOULÉ

Encontro Desportivo para alunos com deficiência

O Encontro Desportivo para Alunos com Deficiência é um evento que ocorre anualmente desde 2015 organizado pelo Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita. Tem como principais objetivos sensibilizar a comunidade para a inclusão e para a prática desportiva.



Participam anualmente escolas e instituições de todo o Algarve, e em cada encontro existe um envolvimento de cerca de 150 alunos/utentes com e sem deficiência. As atividades são diversas, como: hipoterapia, ginástica, golfe, boccia, jogos tradicionais, entre outros... O Encontro Desportivo para Alunos com Deficiência conta com o apoio de entidades locais e empresas privadas, como: CML, IPDJ, Juntas de Freguesia, Inframoura, Leya, Sociedade Portuguesa de Pneumologia, Federação de Patinagem de Portugal, Decathlon, Mar Shopping. O balanço é sempre positivo. ■

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

LOURES

Projeto Cante Alentejano: Preservação e Inovação Cultural em Loures

O Projeto Cante Alentejano é uma iniciativa cultural e pedagógica de elevado valor, dedicada à preservação do Cante Alentejano, classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade, junto das novas gerações. A sua implementação em Sacavém, freguesia historicamente marcada pela presença de famílias oriundas do Alentejo, reforça a pertinência deste projeto.

Desenvolvido em parceria entre o Município de Loures, o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e a Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, o projeto baseia-se em Acordos de Colaboração anuais, aprovados em sede de Câmara Municipal. Desde o seu início, no ano letivo de 2017/18, a iniciativa tem como público-alvo os alunos do 2.º Ciclo da Escola Básica Bartolomeu Dias, sendo atualmente frequentada por 24 estudantes, abrangendo o 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Com um ensaio semanal orientado por uma coordenadora pedagógica e um ensaiador, o projeto tem recebido significativos investimentos municipais, incluindo aquisição



de equipamentos, fardamento, visitas de estudo e recursos humanos especializados. Recentemente, foi modernizada a imagem e os trajes do grupo, tornando-o mais atrativo para os jovens participantes.

A articulação com a Orquestra Geração representa outro marco de inovação. Essa parceria possibilitou apresentações conjuntas e a produção de recursos audiovisuais, fortalecendo a difusão do Cante Alentejano. Entre os momentos mais emblemáticos destacam-se o concerto na Escola Básica Luís de Sttau Monteiro, nas comemorações



dos 50 anos do 25 de Abril, e o 1.º Encontro de Grupos Juvenis, que obteve uma avaliação altamente positiva. Mais recentemente, no dia 18 de novembro, os alunos integraram a programação do Encontro Nacional “Educação ao Longo da Vida: Interconexão entre Educação, Formação e Trabalho na Era da Inteligência Artificial”, realizado no Palácio dos Marquês da Praia e Monforte, em Loures. Já no dia 30 de novembro, o projeto foi destaque no concerto comemorativo do Dia Internacional da Cidade Educadora, no Centro Cultural de Moscavide, em colaboração com a Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures. O Projeto Cante Alentejano reforça, assim, o compromisso do Município de Loures com a valorização do património cultural, a formação artística e a promoção de uma identidade inclusiva e intergeracional. ■

PRINCÍPIO 1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece (...)”

LOUSÃ

Reabertura do Teatro Municipal da Lousã: Um Espaço de Cultura, Comunidade e Transformação

A comunidade da Lousã voltou a ter o seu Teatro! Presente na vida dos lousanenses desde 1947, o Teatro Municipal da Lousã reabriu em outubro de 2024, após importantes obras estruturais e requalificação total dos seus espaços. Este lugar, central nas vivências e nas memórias da comunidade, promete continuar a desempenhar um papel fundamental no acesso à cultura, oferecendo uma programação ampla, diversificada, acessível e inclusiva.

O Teatro dirige-se à população do Concelho da Lousã, sendo também relevante para a comunidade periférica, e apresentando propostas de interesse nacional e internacional.

Logo na sua reabertura, o Teatro Municipal da Lousã lançou o seu Projeto Educativo, de Mediação, Capacitação e Envolvimento da Comunidade, com uma programação cuidada, que inclui sessões de teatro, dança, cinema, ensaios abertos e oficinas. Estas atividades realizam-se tanto dentro como fora do Teatro, organizadas em colaboração com o Agrupamento Escolar da Lousã e com a restante comunidade, integrando ainda iniciativas no âmbito do Plano Nacional das Artes.



O Concelho da Lousã caracteriza-se por um tecido social e associativo muito rico, e é intenção do Teatro capacitar meios e oferecer espaços para apoiar os projetos e atividades destas associações. O objetivo não é apenas disponibilizar um espaço físico, mas também criar oportunidades de partilha, pontos de encontro e momentos de mútua inspiração.

O Município da Lousã e a equipa do Teatro Municipal da Lousã comprometem-se a continuar a trabalhar nesse sentido, garantindo à comunidade um espaço de cultura, arte, reflexão e transformação social. ■

disponibilizar um espaço físico, mas também criar oportunidades de partilha, pontos de encontro e momentos de mútua inspiração

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico."



LOUSADA

Comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras

No dia 30 de novembro de cada ano, assinala-se o Dia Internacional das Cidades Educadoras, uma data que celebra o compromisso das cidades em promover a educação, a igualdade de direitos, a paz, e a tolerância. O concelho de Lousada orgulha-se de integrar esta rede desde 2018, fazendo parte de um movimento global que reúne mais de 511 autarquias espalhadas pelo mundo.

Desde 2019, o Município de Lousada tem marcado este dia com a realização de uma pintura mural dedicada a uma personalidade notável na defesa dos direitos humanos, em particular do direito à educação. As pinturas são realizadas pelo artista Frederico Draw, do coletivo Draw&Contra, e acompanham uma campanha de sensibilização junto dos mais novos. Cada ano, são distribuídos aos alunos, postais com a imagem da obra e uma breve resenha sobre a Associação Interna-



cional das Cidades Educadoras, a que Lousada pertence e sobre o homenageado promovendo uma reflexão e conhecimento.

Este ano, a homenagem recaiu sobre Muhammad Yunus, economista e ativista nascido no Bangladesh. Yunus é conhecido por ter fundado, em 1976, o Grameen Bank, uma iniciativa pioneira que oferece pequenos empréstimos a pessoas em situação de pobreza para criarem pequenos negócios. Este trabalho valeu-lhe, juntamente com o Grameen Bank, o Prémio Nobel da Paz em 2006, reconhecendo o impacto de suas iniciativas na luta contra a pobreza e na promoção da paz. A frase inspiradora “o crédito é um direito humano” sintetiza sua visão de justiça social e inclusão financeira. Este mural está localizado na Escola Secundária de Lousada.

Nos anos anteriores, o Município homenageou diversas figuras relevantes, todas elas galardoadas com o Prémio Nobel da Paz:

Em 2019 Malala Yousafzai, Prémio Nobel da Paz, com um mural na Escola EB 2,3 de Caíde de Rei; 2020 Nelson Mandela, Prémio Nobel da Paz, com um mural na Escola Básica e Secundária de Lustosa; 2021 Nadia Murad, ativista e Prémio Nobel da Paz, com um mural na Escola Básica e Secundária de Lousada Oeste (Nevogilde); 2022 Leymah Gbowee, Prémio Nobel da Paz em 2011, com um mural na Escola Básica Dr. Marnoco e Sousa (Cristelos); 2024 Linus Paulins, Prémio Nobel da Paz em 1962, com mural na Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca (Nogueira).

Estas homenagens refletem o compromisso de Lousada em usar a arte e a educação como ferramentas de transformação social, inspirando novas gerações a sonhar e lutar por um mundo mais justo e inclusivo. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

“A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.”

MARCO DE CANAVESES

1.º lugar do Prémio Nacional de Educação na categoria “Saúde”

A experiência da “Equipa Multidisciplinar de Apoio #sucesso escolar” (EMA #sucesso escolar), do Município do Marco de Canaveses, esteve em destaque nos Prémios Nacionais de Educação (PNE) 2024, com a conquista do 1º lugar do Prémio Nacional de Educação na categoria “Saúde”.

Os PNE são uma iniciativa da Betweien que conta com a parceria da Universidade do Minho e da Universidade Autónoma de Lisboa, que integram, também, a Comissão de Avaliação, bem como o apoio institucional da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, da AML – Área Metropolitana de Lisboa, da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira e da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

Nesta 1.ª edição, dirigida a Municípios, foram submetidas mais de 120 candidaturas, com projetos provenientes de municípios de todo o país, demonstrando o compromisso e a inovação das comunidades na área da educação.

A EMA#sucesso escolar é uma resposta criada pelo Município do Marco de Canaveses desde 2019, atualmente constituída por 5 técnicas superiores com formação nos domínios da Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala.

Entre outras responsabilidades, esta equipa tem sido responsável pelas seguintes práticas de intervenção em contexto escolar:

1–a atividade “RIR” (acrónimo de Reconhecer, Integrar, Resolver):

Caracterizada pela capacidade de avaliação e acompanhamento multidisciplinar, o mais precoce possível, de





fatores sociais e condições clínicas que podem condicionar o sucesso escolar das crianças. Aqui destaca-se a realização de rastreios multidisciplinares nos domínios da Terapia da Fala e Psicologia, avaliando o nível de desenvolvimento global, bem como a sua prontidão escolar em todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e completam 5 anos de idade entre 15 de setembro e 31 de dezembro de cada ano, vulgarmente conhecidos como alun@s condicionais, e que poderão ingressar no 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico no ano letivo seguinte.

2–a implementação do currículo PROMEHS – Promoção da Saúde Mental nas Escolas. Este é o primeiro currículo para a promoção da saúde mental dos alunos com idades entre os 3 e os 18 anos, em contexto escolar, a ser desenvolvido em colaboração com investigadores, decisores políticos e instituições científicas de sete países europeus.

A implementação deste currículo decorre desde o ano letivo 2021-2022, pelas psicólogas da equipa, abrangendo todos os agrupamentos de escola do concelho, tendo sido, até à presente data, implementado em 11 estabelecimentos de educação pré-escolar;

3–Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), nas escolas Secundárias do Concelho:

Um projeto piloto que tem merecido o empenho próximo das técnicas de serviço social desta equipa e da mobilização da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa com o propósito de informar e empoderar os alun@s nestes domínios.

A cerimónia de entrega destes Prémios Nacionais de Educação decorreu no dia 26 de novembro de 2024, no Templo da Poesia em Oeiras e contou com a presença do Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Cunha. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.

A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afeto-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



MATOSINHOS

Já comeste fruta hoje?

A promoção da saúde e, particularmente, da alimentação saudável é uma prioridade da Câmara Municipal de Matosinhos junto da sua comunidade. Neste designio, as escolas apresentam um contexto preferencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis dos alunos que as frequentam, abrangendo praticamente a totalidade da população dos 5 aos 17 anos. O Município ao investir na literacia alimentar e alimentação saudável das crianças e jovens de hoje, adultos de amanhã, contribui para a construção de uma comunidade com maior controlo sobre a sua alimentação e sobre os seus determinantes.

Integrando as políticas municipais de promoção de saúde e, especificamente, de saúde alimentar, no ano letivo de 2024/2025, a Câmara Municipal de Matosinhos decidiu alargar a distribuição gratuita de fruta a todos os graus de ensino da rede pública do concelho, com o objetivo de aumentar o número de crianças e jovens que beneficiam da



inclusão destes alimentos nas suas merendas e incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis. Neste sentido, para além das cerca de 7.000 crianças dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo que já beneficiavam desta medida, cerca de 11.000 alunos das escolas dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário passaram a ter, também, acesso a fruta gratuita nas escolas, através do novo projeto da autarquia “Já comeste fruta hoje?”. A fruta está disponível no bufete de cada escola, encontrando-se acessível a toda a comunidade escolar. Esta medida possibilita que os alunos tenham diariamente acesso gratuito a fruta fresca para os seus lanches e desenvolvam o bom hábito de a incluir na sua alimentação. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

MEALHADA

1º Encontro Nacional de Compostagem

A Mealhada recebeu o 1.º Encontro Nacional de Compostagem, realizado no dia 11 de dezembro, reunindo cerca de 100 participantes, incluindo 11 oradores e representantes de 35 autarquias.

Este encontro organizado pela associação Revolução das Minhocas, pela empresa ECOGESTUS e o Município da Mealhada, foi direcionado a técnicos de autarquias e de outras entidades envolvidas no processo de compostagem, mas aberto a todos os que se interessam pela temática.

O evento destacou as práticas de compostagem doméstica e comunitária em Portugal e na Galiza, com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos urbanos enviados para aterros e promover a valorização de biorresíduos.

Foram apresentados os projetos de municípios como Castelo Branco, Silves, Viana do Castelo e Mealhada. Este último mostrou os resultados do projeto CompostaMe, que num ano desviou 22 toneladas de resíduos de aterros, transformando-os em composto para uso agrícola.

Foram ainda debatidos os desafios da compostagem comunitária e doméstica, a cargo de Pedro Carteiro, seguindo-se a análise dos benefícios e impactos da valorização de biorresíduos (Ismael Casoti - Zero – Associação Terrestre), a experiência da compostagem na Galiza (Quique Pintos – Pontevedra), os elementos de sucesso para a compostagem comunitária (Pierre de Cos – Revolução das Minhocas), os desafios

e as principais ameaças da compostagem comunitária (Margarida Benvindo – Ecogestus) e o enquadramento estratégico dos programas de compostagem e regras gerais (Inês Mateus – Agência Portuguesa do Ambiente).

O projeto CompostaMe, com um investimento de €67 mil financiado pelo Fundo Ambiental, instalou 12 ilhas de compostagem comunitária e distribuiu 200 compostores domésticos em 2023. Este ano, já foram adquiridos 150 novos compostores e seis novas ilhas.

O evento encerrou com visitas a compostores instalados na Mealhada, mostrando na prática o impacto positivo destas iniciativas para a promoção de uma economia circular e a melhoria dos solos agrícolas. ■



PRINCÍPIO 13 - SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

MIRANDA DO CORVO

Projeto

Juntar Gerações: Um olhar sobre a arte e a inclusão

O Projeto: “Juntar Gerações: Um olhar sobre a arte e a inclusão”, é dirigido a um grupo de seniores (institucionalizados) e de alunos (inclusive com NEE) a frequentar o 1.º CEB, e em execução no presente ano letivo.

Esta iniciativa visa promover a intergeracionalidade e a inclusão social através da arte urbana. Tendo como pressuposto que as artes, na sua simplicidade e transversalidade, não diferenciam características particulares de algo ou alguém, permitem, assim, trabalhar com a integração e a diversidade

O Projeto prevê atividades lúdico-pedagógicas, promovendo o envelhecimento ativo e a inclusão de alunos com deficiência, compreendendo 4 momentos distintos:

1. A recolha dos materiais para a realização dos trabalhos manuais, através da campanha “Vamos Reaproveitar”. Esta campanha consiste em pedir à comunidade educativa e Santa Casa da Misericórdia de Semide: cartão, pedaços de madeira, tecidos e lãs, envolvendo, assim, a comunidade no espírito do Projeto;
2. A execução dos trabalhos, através da participação e o envolvimento de todos: Seniores – fazem tranças em tecido e pompons; Alunos – fazem pompons e pintam as miniportas com cores coloridas.
3. Juntar em 3 momentos distintos os alunos e os seniores (para mostrarem os trabalhos e/ou realizarem alguns em conjunto), estabelecendo, assim, o diálogo e a partilha de saberes;
4. No dia 09/04/2025, os seniores e os alunos deslocam-se à Vila para desenvolverem a atividade “Vamos Enfeitar as Árvores”. Ornamentam as árvores de um Jardim, com os trabalhos que executaram, no âmbito do Dia Mundial da Arte.



PRINCÍPIO 5 - DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

MOURA

Projeto Fit Sénior Moura

O Fit Sénior é um programa comunitário de promoção da prática de exercício físico nos municípios com idade igual ou superior a 55 anos, em toda a área geográfica do concelho de Moura. No total são 167 as pessoas que beneficiam deste projeto, repartidas entre as freguesias de Santo Amador, Safara, Sobral, Santo Aleixo, Moura, Amareleja e Póvoa de S. Miguel. Nas aulas, que pretendem ser estímulo ao envelhecimento ativo, são trabalhadas a força e coordenação motora, a memória, privilegiando aulas em circuito e rítmicas. O programa ainda inclui a atividade Aqua Sénior, com hidroginástica e dinâmicas desenvolvidas na Piscina Municipal de Moura, que constitui a atividade predileta dos seniores.

Na sequência do Fit Sénior mensalmente são realizados encontros com os concelhos limítrofes de Reguengos de Monsaraz, Barrancos, Serpa, Cuba, Vidigueira





e Mourão, evento organizado por cada um dos municípios envolvidos e que contempla sempre dois momentos distintos: o primeiro que envolve atividade física e o segundo com confraternização entre os grupos. Consideramos que o desiderato do combate ao isolamento aliado ao estímulo de hábitos de vida saudáveis, em estreito espírito de cooperação e convívio são plenamente conseguidos e fazem destas atividades muito relevantes para a comunidade.

PRINCÍPIO 14 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

ODEMIRA

Sessões de sensibilização e capacitação sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é um roteiro de médio prazo para o processo de desenvolvimento sustentável, constituindo uma linguagem comum que pode ser a base para a mobilização dos atores locais em torno de objetivos comuns, para além de ser uma ferramenta que facilita a comunicação das políticas prosseguidas pelos municípios.

Assim, com vista à implementação dos ODS no Município de Odemira foi criada uma Equipa Multidisciplinar, composta em articulação com as diferentes unidades orgânicas. Um dos focos desta equipa é realizar ações de sensibilização e capacitação junto dos trabalhadores do Município, setor privado, sociedade civil e na comunidade escolar.

Pensa-se que os professores e alunos poderão ser agentes multiplicadores que poderão promover aprendizagens sobre os ODS e que através dos alunos se poderá chegar aos adultos/comunidade em geral. Os principais objetivos destas sessões de sensibilização e capacitação junto da comunidade escolar são a tomada de consciência da importância de agir em prol dos ODS. Julga-se que esta consciencialização pode ser criada nas escolas se os/as professores/as também os compreenderem e forem sensíveis a

esta necessidade. Daí a necessidade de criar momentos, que se revelam ser oportunidades para expansão do conhecimento a este nível em várias vertentes.



Com vista a atingir o plano traçado pela Agenda 2030 de “Não deixar ninguém para trás”, o Município de Odemira está atualmente a elaborar o Relatório Voluntário Local de Odemira (VLR). Este documento, que será um dos primeiros do Alentejo, vai apresentar um diagnóstico do concelho de Odemira relativamente à implementação da Agenda 2030 dos ODS, baseado na avaliação integrada de indicadores, entre eles, saúde, pobreza, educação, produção e consumo sustentável, economia e alterações climáticas. O Relatório Voluntário Local irá apresentar não só o caminho que já foi feito, mas principalmente o caminho que ainda falta percorrer em cada um dos ODS e as ações necessárias para atingirmos as metas estabelecidas.

PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.



ODIVELAS

Nova Orquestra Sinfónica (NOS)

A Nova Orquestra Sinfónica (NOS), um projeto de inclusão social pela arte, nasceu em 2018 e tem como objetivo principal a “Integração e participação ativa de crianças e jovens num projeto de construção artística promovendo a identidade pessoal e coletiva”.

Foi fundado pela IPSS, Espaço Nova Vida, em parceria com o Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire e a União de Freguesias Pontinha-Famões com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.



Funciona na Escola Secundária Braamcamp Freire, onde são lecionadas aulas de Instrumento, Formação Musical e Orquestra, e conta anualmente com cerca de 30 alunos que, além de beneficiarem dos conhecimentos e experiência de professores especializados, podem ainda usufruir dos instrumentos disponibilizados e espaços para ensaios. Muitos concertos têm sido protagonizados pela NOS, mas sem dúvida o mais marcante é a Gala de Natal. É um momento de glamour em que os alunos, juntamente com vários amigos da NOS, interpretam temas natalícios acompanhados por um coro de crianças e vocalistas. Na última Gala de Natal (dez/2024) participaram os padrinhos da NOS, os artistas Rita Guerra e Francisco Mendes. Por terem tido a possibilidade de pertencer à NOS alguns alunos decidiram continuar os seus estudos em conservatórios de música e participar em outras iniciativas artísticas.

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

OEIRAS

Acesso Universal ao Ensino Superior e Distinção do Mérito dos Estudantes do Concelho de Oeiras

Em 2017 o Município de Oeiras reformulou totalmente o seu programa de atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior e criou um novo programa de bolsas de mérito, através do qual são distinguidos jovens que se destacam pelos seus resultados académicos, intervenção cívica, práticas culturais, artísticas ou desportivas.

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

O programa de bolsas de estudo focou-se na eliminação definitiva da desigualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior. Sem qualquer limite de número de bolsas a atribuir, está disponível para todos os estudantes do ensino superior que enfrentem dificuldades económicas. Pretende-se que a atribuição de Bolsas de Estudo sejam uma ferramenta de apoio ao investimento no potencial educacional e no desenvolvimento do estudante, garantindo que os estudantes tenham a oportunidade de prosseguir o seu percurso no ensino superior e, assim, melhorar as suas perspetivas de vida.

Este programa é parte integrante da política educativa do Município, inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes. Neste sentido, desde 2017 já foram investidos mais de 7 milhões de euros neste programa a atribuídas cerca de 4.900 bolsas. No ano 2024/2025 foram atribuídas 1372 Bolsas, no valor unitário de 1.450€, num investimento global de 1.989.400,00€.

A partir do quadro n.º 1 apresenta o investimento municipal no programa

ANO LETIVO	N.º BOLSAS ATRIBUÍDAS	VALOR	INVESTIMENTO MUNICIPAL
2017/18	33	1.450,00 €	47 850,00 €
2018/19	90	1.450,00 €	130 500,00 €
2019/20	150	1.450,00 €	217 500,00 €
2020/21	440	1.450,00 €	638.000,00 €
2021/22	682	1.450,00 €	988.900,00 €
2022/23	918	1.450,00 €	1.331.100,00 €
2023/24	1191	1.450,00 €	1.726.950,00 €
2024/25	1372	1.450,00 €	1.989.400,00 €

Quadro n.º1 – Evolução do número de bolsas de Estudo atribuídas e investimento municipal



Bolsas de Mérito

Desde 2020/2021 que o Município distingue os estudantes do ensino superior que se evidenciam pela conjugação dos seus contributos e desempenhos cívicos para com a comunidade, avaliados de forma transversal nos âmbitos social, artístico, académico, tecnológico e científico, desportivo ou outro que, pela sua importância notável, possam ser objeto de reconhecimento público. Ao abranger áreas tão diversificadas, reconhece-se a importância da contribuição dos jovens para a comunidade, valorizando-se o seu papel enquanto cidadão pleno.

O valor unitário da Bolsa de Mérito tem sido de 5.000€, sendo anualmente atribuídas de 10 Bolsas, num investimento global de 50.000€. Assim, o investimento municipal nesta tipologia de bolsas ultrapassará os 200.000,00€, no ano letivo 2024/2025, conforme demonstra o quadro n.º 2.

ANO LETIVO	N.º TOTAL DE CANDIDATURAS	N.º BOLSAS ATRIBUÍDAS	VALOR	INVESTIMENTO MUNICIPAL
2020/21	26	7	5.000,00 €	35.000,00 €
2021/ 22	97	10	5.000,00 €	50.000,00 €
2022/23	132	11	5.000,00 €	55.000,00 €
2023/24	251	10	5.000,00 €	50.000,00 €
2024/2025	Em análise	10	5.000,00 €	50.000,00 €
Total				240.000,00€

Quadro n.º 2 – Evolução do número de Bolsas de Mérito atribuídas e investimento municipal

PRINCÍPIO 1- EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Concurso “Sem Limites...”

O Município de Oliveira de Azeméis reconhece, valoriza e orienta as suas políticas sociais por princípios fundamentais, designadamente: igualdade, não discriminação, inclusão e participação ativa na sociedade.

Em dezembro de 2015, assinalando o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, o Município instituiu o Concurso “Sem Limites...”, em linha com a filosofia de promoção de políticas inclusivas, com especial enfoque na defesa e promoção dos direitos das pessoas com deficiência, bem como na melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade.

O concurso é dirigido às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo dos estabelecimentos de ensino público e privado do concelho de Oliveira de Azeméis e tem como objetivos promover a igualdade e combater todas as formas de discriminação, em função dos mais variados fatores: género, idade, condição de saúde ou deficiência. Procuramos, assim, que esta iniciativa premeie o convívio com a diversidade e a igualdade de oportunidades, respeitando os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, bem como a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e promova uma maior consciencialização da sociedade para comportamentos e atitudes mais igualitárias, justas e não discriminatórias, livre de preconceitos e estereótipos.

O lançamento do concurso acontece todos os anos e as candidaturas decorrem até 31 de outubro ao abrigo das respetivas normas disponíveis no site da Câmara Municipal/separador Ação Social.

Em novembro, o respetivo júri reúne para análise dos trabalhos e seleção dos vencedores e, em dezembro, realiza-se a entrega de prémios (voucher em material escolar/didático), no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

PRINCÍPIO 3 - DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A Cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir as desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.



PAÇOS DE FERREIRA

Viagem de Finalistas ao Zoomarine - Algarve

Durante os meses de maio e junho de 2024, o Município de Paços de Ferreira proporcionou a todos os alunos do 4.º ano, que frequentam as escolas da rede pública do concelho, uma Visita de Estudo/Viagem de Finalistas ao Algarve, com deslocação de avião e visita ao parque temático Zoomarine, no Algarve. Participaram na atividade 441 alunos de todas as escolas do concelho, acompanhados por 60 adultos (pessoal docente e não docente).

Esta atividade teve como principais objetivos proporcionar às crianças experiências enriquecedoras e diminuir as desigualdades sociais, bem como promover a educação ambiental e estimular o conhecimento e a compreensão.



são do mundo natural, da biodiversidade, da preservação dos oceanos e da sustentabilidade. Além disso, o convívio e a partilha entre os participantes durante toda a atividade fomentaram a cooperação, a inclusão e o respeito mútuo, pilares essenciais da cidadania global.

Esta iniciativa, ao combinar momentos de lazer, a que nem todas as crianças têm acesso, com aprendizagens significativas, enquadra-se plenamente nos princípios da Carta das

Cidades Educadoras, promovendo uma educação integral que alia experiências educativas, culturais e sociais.

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas (...), fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade (...).”

PALMELA

Livro “A tua voz”

– reflexões das crianças e jovens sobre o mundo

Entre 2016 e 2023, no âmbito do Plano Municipal de Promoção da Participação Infantil e Juvenil, várias crianças e jovens publicaram textos no Jornal do Pinhal Novo que refletiam as suas visões do mundo, preocupações e ideias em prol da defesa dos direitos de todos. Esta iniciativa, numa parceria entre a Câmara Municipal de Palmela e o Jornal

do Pinhal Novo, surgiu com um desafio que um grupo de crianças lançou, no ano letivo de 2015/16, após uma sessão do Projeto municipal “Eu Participo”. Com o decurso de uma das maiores crises de pessoas em situação de refugiadas, as crianças e jovens questionavam-se sobre a ausência de um meio de comunicação que, numa linguagem acessível, ex-



plicasse aos mais novos o que se estava a passar no mundo, divulgasse e esclarecesse o que são direitos, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Inseridas num projeto que as estimulava na busca de ideias e de formas de as colocar em ação, propuseram criar uma coluna num jornal local para que fossem as próprias crianças a falarem sobre os assuntos. Redigiram-se 102 artigos ao longo desses 8 anos e para além de publicados no Jornal do Pinhal Novo foram igualmente partilhados, em dossiê, pelas escolas do concelho de Palmela.

O Município de Palmela, assumindo o objetivo de garantir às crianças e jovens do concelho informação adequada e relevante sobre os direitos da criança e direitos humanos, e de promover cada vez mais espaços de visibilidade e partilha das suas opiniões, necessidades e ideias, publicou, em dezembro passado, o livro “A Tua Voz”, onde estão reunidos todos os textos produzidos, assim como jogos, histórias e poemas que abordam assuntos dos quotidiano das crianças e jovens, na escola, na comunidade e no mundo. Estão organizados por temas como o território, o mundo, os direitos das mulheres, os direitos dos animais, a violência, a guerra e paz, as alterações climáticas, entre muitos outros. Acreditamos que além de ajudar outras crianças e jovens a entender um pouco melhor estes temas e assuntos, o livro poderá contribuir para que reclamem o seu direito de liberdade de expressão e de participação, despertando para reflexões e vontades de agir com base em direitos e com vista à sustentabilidade do planeta.

PRINCÍPIO 20 – EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

A cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.

MUNICÍPIO: PAMPILHOSA DA SERRA

Natal Serrano

Assumidamente da Serra, Pampilhosa promove o seu Natal num evento anual que pretende valorizar as tradições e preservar a sua identidade. De 11 a 22 de dezembro de 2024, o “Natal Serrano”, sem Pai Natal nem tecnologias, destacou o essencial: a magia natalícia vivida à moda antiga. Entre filhós espichadas, tasquinhas com iguarias típicas, fogueira comunitária e artesanato local, o Natal Serrano convidou Pampilhosenses e visitantes a redescobrirem os hábitos e sabores de outrora.

A “Eira da Brincadeira” é um dos espaços mais especiais, reservado às crianças, onde jogos e brinquedos tradicionais substituem tablets e videojogos. A música popular também é uma marca do evento, com atuações no Largo das Festas que reúne grupos locais e artistas nacionais, criando um ambiente acolhedor e animado.

Outro ponto alto é a gastronomia típica, especialmente a filhó espichada, preparada com dedicação pelas 8 freguesias do concelho, cada uma exibindo as suas receitas e modos de confeção. O aroma inconfundível das filhós, aliado à simpatia e hospitalidade locais, reforça o espírito acolhedor do evento.

Além das iguarias, os visitantes podem apreciar o artesanato, resultado do trabalho de talentosos artesãos que preservam ofícios tradicionais com orgulho. Essa combinação de sabores, afetos e tradições faz do Natal Serrano uma experiência única, onde a amizade, o convívio e a família são as verdadeiras estrelas.

Por tudo isso, a Pampilhosa da Serra reafirma o que todos dizem: não há Natal como o da Serra, nem espírito como o Serrano!

valorizar as
tradições e
preservar a sua
identidade



PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

A Cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

PAREDES

6.ª edição da Semana de Plantações de Espécies Autóctones

A Câmara de Paredes, consciente com o seu compromisso com o futuro do Planeta, em parceria com as escolas, IPSS's e associações, apadrinhou ações de plantação de árvores de diversas espécies autóctones, por várias freguesias do Concelho.



A iniciativa decorreu no âmbito da 6.ª edição da Semana de Plantações de Espécies Autóctones.

No total, foram plantadas cerca de 2000 árvores nomeadamente, sobreiros, carvalhos, azevinhos, teixos, loureiros, bétulas, salgueiros, amieiros, azinheiras, macieiras bravas, faias, freixos, adernos, pinheiros mansos, nogueiras pretas, entre outras.

A atividade teve como objetivo alertar a população para a importância da preservação e valorização das florestas nativas, assim como para a necessidade do envolvimento das comunidades locais, particularmente, os mais jovens, nas ações de arborização com espécies autóctones.

Esta ação insere-se, também, nas medidas previstas no Plano de Ação Climática do Município com vista à redução da pegada carbónica.

PRINCÍPIO 13 - SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

PENAFIEL

Inclusão pela Música nos estabelecimentos de educação pré-escolar

A educação musical em idade pré-escolar contribui com uma série de benefícios para o desenvolvimento das crianças nas suas aprendizagens futuras e no seu bem-estar emocional.

Consciente do seu impacto positivo e tendo por base os efeitos da implementação deste tipo de atividades numa fase mais precoce, o Município de Penafiel tem apostado na "Inclusão pela Música", desde o ano letivo 2018/2019 até ao presente.

Com este projeto pretende-se estimular a criatividade das crianças, a linguagem, a cooperação, a solidariedade, a socialização e o respeito. Poderá, ainda, proporcionar um maior desenvolvimento da sua capacidade de resolução de problemas, de memória, disciplina, concentração e sensibilidade.

A "Inclusão pela Música", executada por parte de técnicos com experiência na área, consiste na dinamização de sessões lúdico-pedagógicas e expressivas, que incidem nas áreas de expressão musical, plástica, dramática e motora, contribuindo assim para o desenvolvimento rítmico, psicomotor e potencial musical das crianças e, em simultâneo, dá-lhes a conhecer a diversidade cultural e musical.

Ao longo de cada ano letivo, no âmbito desta atividade, são dinamizadas 35 sessões, com duração de 60 minutos e periodicidade semanal, em cada uma das 72 salas do pré-escolar, distribuídas pelos 37 jardins de infância da rede pública concelhia.

Até ao momento, aproximadamente 6000 crianças beneficiaram do projeto, sendo apontado, pelos educadores, encarregados de educação e crianças,

como uma medida de sucesso e impacto positivo na aproximação da comunidade escolar.

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



PENALVA DO CASTELO

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência assinalado com visita à Associação de Paralisia Cerebral de Viseu

O Município de Penalva do Castelo, como forma de sensibilizar para as questões ligadas à deficiência, proporcionou uma visita às instalações da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu (APCV) a um grupo de alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo.

Com o lema “Todas as pessoas contam”, esta instituição nasceu da necessidade de se apoiarem crianças e jovens do distrito de Viseu, com paralisia cerebral, doenças neurológicas e outras.

O grupo de alunos teve a oportunidade de conhecer as valências e respostas sociais desta instituição bem como o trabalho desenvolvido no âmbito do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), numa visita conduzida pela diretora técnica, Anabela Silva. Esta é uma valência que desenvolve atividades personalizadas para pessoas com deficiência grave ou profunda, de idade superior a 18 anos,



promotoras da sua valorização pessoal, dignificação humana e qualidade de vida. Houve ainda espaço para experienciar atividades e dinâmicas desenvolvidas no âmbito desta resposta e participar num jogo de Boccia com os clientes. Integrada no âmbito da execução do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2022-2026), a iniciativa procurou assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência através da sensibilização de alunos e comunidade edu-



cativa para este tema, contribuindo para a modificação da imagem social das pessoas com deficiência, para a valorização das suas capacidades e para a não discriminação.

PRINCÍPIO 3 – DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade educadora promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade.

PENICHE

Roteiro de Recursos Educativos | Peniche + Educa



Estas organizam-se em 4 eixos:

- Artes, Cultura e Património;
- Saúde e Bem-Estar;
- Cidadania e Tecnologia;
- Ciência, Ambiente e Sustentabilidade.

O Roteiro prevê a utilização de um Passaporte, um documento pessoal e intransmissível de validade vitalícia, destinado a todas as crianças, entre os 3 e os 12 anos, e que as acompanha em cada viagem, para ser carimbado. A primeira versão do Roteiro, conta

com a colaboração de diversos serviços municipais, a própria comunidade educativa e parcerias externas como: ABAAE, Fundação Oceano Azul, Ministério da Economia, CERCI Peniche, Valorsul, Águas do Tejo Atlântico, SMAS Peniche, SPEA, Arméria – Movimento Ambientalista de Peniche, Docapesca, AHBV Peniche, Autoridade Marítima Nacional, PSP, GNR, Coastwatch Europe, APAV ou Museu Nacional Resistência e Liberdade, entre outros.

O *Roteiro de Recursos Educativos | Peniche + Educa*, é uma compilação municipal de atividades de educação, não formal e informal, dinamizadas, preferencialmente, fora da sala de aula, para proporcionar, aos viajantes, experiências educativas de imersão no território.

As atividades (ou viagens) destinam-se a crianças em idade pré-escolar, a alunos do ensino básico e secundário, da rede pública, social e privada, a seniores, restante comunidade e visitantes.



E porque acreditamos que este é mais um contributo não apenas para uma escola de qualidade e promotora de sucesso, que conta com a ajuda de tudo e de todos, no caminho de se conseguir uma educação integradora e integrada, mas também para o desenvolvimento da identidade local, a valorização do território ou a cria-

ção de pontes entre o seu passado, presente e futuro, é nosso desejo que todos desfrutem desta viagem pelo Município, enquanto laboratório de aprendizagens e Cidade Educadora! A primeira versão do Roteiro encontra-se disponível, online, em: Roteiro de Recursos Educativos 2024-2025 | CM Peniche. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.”

POMBAL

Gabinete de Apoio à Família e à Parentalidade

O Gabinete de Apoio à Família e à Parentalidade do Município de Pombal (GAFP), criado em março de 2024, tem como missão prestar serviços de apoio especializado às famílias do concelho com crianças e/ou adolescentes, estando especialmente vocacionado para a prevenção, promoção de competências parentais, pessoais e sociais.

A resposta resulta de uma ação conjugada entre diversas instituições parceiras, pretendendo ser um apoio para a comunidade local moldar, de forma positiva, o futuro das gerações vindouras, onde o cuidado, o apoio e o amor são os pilares fundamentais da parentalidade. São dinamizados grupos de capacitação parental, com o objetivo de aumentar a qualidade da relação e da comunicação entre pais e filhos através dos Programas Mais Família, Mais Criança e Mais Família, Mais Jovem. Em simultâneo, é dinamizado o Programa Crianças no Meio do Conflito, para figuras parentais com conflito na parentalidade, fruto de uma separação ou divórcio, que desejam reduzir o conflito e aumentar as competências de coparentalidade positiva e cooperante. Para situações mais particulares, o GAFP oferece ainda o serviço de Consultoria Parental.

No contexto deste gabinete, são ainda promovidas sessões informativas em torno de temáticas pertinentes, como por exemplo o Babywearing.



O Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família – Berço Feliz surge ainda como forma de criar condições atrativas à fixação de novas gerações e à melhoria das condições das famílias no concelho, através da atribuição de incentivos, potenciando o aumento da natalidade.

Num futuro próximo, prevê-se a criação de uma resposta de empréstimos de artigos de puericultura, através do Banco do Bebê e de uma Slingoteca.

PRINCÍPIO 15 – FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCATIVOS

A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança.

Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.

PORTO

Porto de Palavras / Palavras em Sons

O domínio da Língua Portuguesa e a promoção da leitura são essenciais para o sucesso educativo, impactando diretamente a atenção, memória, compreensão e expressão dos alunos.

Tendo por base esta premissa, o projeto Palavras em Sons, previsto para 2023-2028 e integrado no programa Porto de Palavras, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de competências de linguagem, fala, leitura e escrita e como principais linhas de ação o rastreio e intervenção universais, alinhado com os princípios do modelo multinível e o Decreto-Lei n.º 54/2018. É implementado em colaboração com 14 agrupamentos de escolas e uma escola não agrupada, abrangendo todas as crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico de 27 escolas do município.

No início do ano letivo, são avaliadas competências fonético-fonológicas e de compreensão auditiva, expressão verbal e metalinguagem com todas as crian-

ças da Educação Pré-Escolar, além das competências de literacia emergente com os finalistas da Educação Pré-Escolar e todos os alunos do 1º ano do 1º CEB, estes últimos com recurso à plataforma Porto de Palavras (+Sucesso Escolar/Ensinar e Aprender Português), o principal suporte para o projeto neste ciclo de ensino.

Em coadjuvação curricular e com materiais específicos, a intervenção no ano letivo 2024/2025 abrange 1131 crianças de 56 salas de jardim-de-infância e 770 alunos de 38 turmas do 1º ano. O objetivo na Educação Pré-Escolar é a estimulação de competências de morfosintaxe, semântica e consciência fonológica e 1º ano do 1º CEB, a identificação precoce de dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita, promovendo o reforço das aprendizagens e a diferenciação pedagógica.

O projeto Palavras em Sons vem assim reforçar a aposta do Município do Porto em programas educativos que visam promover uma educação de qualidade, que favoreça a inclusão e o sucesso educativo, alinhando-se aos princípios da Carta das Cidades Educadoras.



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PÓVOA DE LANHOSO

Leituras Encenadas

No âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares, os Serviços de Cultura do Município da Póvoa de Lanhoso dinamizam a atividade Leituras Encenadas nas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do concelho, abrangendo cerca de 1018 alunos/as dos estabelecimentos de ensino dos dois Agrupamentos de Escolas do concelho.

O objetivo é levar o teatro às escolas, com base nas leituras abordadas em contexto de sala de aula e destina-se a enriquecer o currículo de cada criança, a promover o gosto e o hábito da leitura, bem como estimular a sua imaginação. As histórias foram previamente selecionadas de acordo com o Plano Nacional de Leitura e com os currículos de cada ano de escolaridade.

A seleção para o ano letivo 2024/2025 contempla para o 1.º ano: “Cores que se amam”, de Paco Abril; 2.º ano: “Meninos de Todas as Cores”, de Luísa Ducla Soares; 3.º ano: “Robertices”, de Luísa Dacosta; 4.º ano: “Doutor Finanças e a Bata Mágica”, de Adriana Cabrita. Para as crianças do Jardim de Infância a obra que vai ser trabalhada é “A Bondade é o meu Super Poder”, de Alicia Ortego.

Adicionalmente, os Serviços Educativos da Cultura oferecem também visitas ao Castelo de Lanhoso para os alunos do 4º ano e a história de Fantoches da Maria da Fonte para o 3º ano, proporcionando, assim, às crianças povoenses uma oportunidade única de contacto mais direto e de maior conhecimento e aprendizagem acerca do património histórico da Póvoa de Lanhoso.

Continua a ser objetivo do Município da Póvoa de Lanhoso ampliar a abrangência destes serviços, diversificando iniciativas, num processo que acompanha o desenvolvimento do próprio conceito de função educativa. Assim, nesta perspetiva, estas são as ações es-



pecíficas dirigidas aos públicos escolares que procuram estimular a criatividade, literacia e conhecimento da história da Póvoa de Lanhoso que se entrelaça com a história do País.

PRINCÍPIO 2- POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

SANTA MARIA DA FEIRA

“CLICK – APROXIMAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO”



- “Estágios-júnior” para alunos do 8º ano durante as interrupções letivas nas empresas que integram o projeto;
- Campanha de informação da oferta formativa concelhia, através de diferentes canais de comunicação, e dinamização de sessões de esclarecimento direcionadas a pais e encarregados de educação;
- Workshops para alunos do 12º ano dos cursos profissionais, apoiando a apresentação das PAP – Provas de Aptidão Profissional;
- Gala de apresentação de PAP.

O Programa “CLICK – Aproximação ao Mercado de Trabalho” é um programa de autoconhecimento, orientação e aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, através de visitas e experiências em contexto laboral e de orientação vocacional e de desenvolvimento pessoal. Visa promover e qualificar o ensino profissional, estreitar relações entre alunos e empresas do território e contribuir para a orientação vocacional dos alunos.

Bootcamps envolvendo todas as turmas do 7º ano de escolaridade para abordar e trabalhar quatro questões-chave – Qual o teu talento; Como comunicar eficazmente; Preparação para o papel de entrevistados; Conhecer as profissões e as empresas que abraçaram este projeto municipal – marcam o arranque do CLICK - Aproximação ao Mercado de Trabalho.

Seguem-se visitas, em contexto de turma, a empresas concelhias de áreas tão diversas quanto as do calçado, têxtil, papel, metalomecânica, marroquinaria e hotelaria. Estas visitas são apoiadas por guiões pedagógicos, a que os professores e alunos têm acesso previamente.



O Programa disponibiliza um conjunto de ferramentas e ações que abrangem não apenas alunos, mas também pais, encarregados de educação, professores e toda a comunidade educativa:

- Portal Click que permite o agendamento das visitas às empresas, a articulação com as escolas, alojamento de guiões pedagógicos, fotografias, vídeos, entre outras matérias;
- Bootcamps/Hackathons de preparação de todas as turmas de 7º ano para as visitas às empresas (54 turmas);
- Visitas de todas as turmas a empresas do concelho;

promover e qualificar o ensino profissional, estreitar relações entre alunos e empresas do território e contribuir para a orientação vocacional

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”

SANTO TIRSO

Santo Tirso assinala os 10 anos da implementação do projeto Coloradd

No âmbito da sua estratégia educativa municipal, Santo Tirso tem privilegiado domínios promotores de uma educação mais integral e inclusiva.

Reconhecendo a importância de proporcionar a todos e a cada aluno as oportunidades e condições essenciais à sua integração, valorização e sucesso escolar, a Câmara Municipal elegeu, para o ano letivo 2024/2025, a área da saúde e do bem-estar para orientar toda a sua atividade educativa.

Assim, no ano que assinala também os 10 anos da implementação do projeto ColorADD, quisemos evidenciar a importância de um ambiente escolar saudável e inclusivo (também pela cor) para a promoção do sucesso escolar, promovendo uma iniciativa de divulgação e de demonstração do impacto social e educativo do projeto.

Desde 2014, os rastreios de daltonismo e acuidade visual chegaram a 4769 alunos de 38 escolas do concelho, permitindo detetar, precocemente, 182 casos. A sessão contou, também, com a participação de Miguel Neiva, criador do ColorADD e com o testemunho de dois daltónicos, que falaram sobre algumas estratégias que adotam para ultrapassar os desafios de viver com daltonismo no dia-a-dia.



Com esta iniciativa, quisemos sensibilizar a comunidade para uma problemática que é, ainda, muitas vezes, pouco valorizada.

Ao longo dos últimos dez anos, o código ColorADD foi implementado em todas as bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Santo Tirso e Biblioteca Municipal, na Loja do Cidadão e no site do Município. Foram, ainda, realizadas várias sessões de esclarecimento sobre o tema dirigidas a professores, encarregados de educação e óticas.

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

“...Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece...”

SESIMBRA SER+FELIZ

O projeto SER+FELIZ é uma iniciativa candidatada pelo município de Sesimbra, no âmbito do Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas, inserido na Componente C3 – Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Surge como uma intervenção essencial para

responder às necessidades da comunidade educativa, com um foco especial nos alunos com Necessidades Específicas de Educação (NEE). Este projeto visa proporcionar um conjunto de atividades terapêuticas que promovam o bem-estar físico, psicológico, emocional e social dos alunos, complemen-

tando e otimizando o seu processo de aprendizagem.

Tem por principal objetivo proporcionar condições para a prática de Hipoterapia/Equitação Terapêutica, Musicoterapia, Adaptação ao Meio Aquático e Snoezelen. Estas atividades permitem que os alunos com NEE vivenciem no-



vas experiências e melhorem o seu bem-estar geral. Além disso, o projeto visa adequar o processo de ensino/aprendizagem às necessidades específicas destes alunos, mobilizando recursos e apoios especializados para promover a inclusão e a equidade na educação.

A operacionalização do projeto conta com a colaboração de uma equipa diversificada de profissionais e entidades, incluindo técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão da Cercizimbra, assistentes operacionais, docentes do ensino especial, coordenadores da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão dos vários agrupamentos de escolas e especialistas em Adaptação ao Meio Aquático (Psicomotricista), Musicoterapia e Snoezelen.

A gestão do projeto é da responsabilidade da equipa do Serviço de Projetos e Apoio à Intervenção Estratégica, que assegura a coordenação entre todos os intervenientes. Este esforço conjunto visa criar um ambiente educativo mais inclusivo e equitativo, onde cada aluno possa desenvolver-se plenamente e alcançar o seu potencial máximo. Através deste tipo de iniciativa, espera-se que os alunos com NEE possam não só melhorar o seu desempenho académico, mas também desenvolver competências sociais e emocionais que são fundamentais para o seu crescimento integral.

PRINCÍPIO -1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

"Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece".



SETÚBAL

Convento de Jesus reabre com novas salas e destaque para o Retábulo e o Serviço Educativo

O Convento de Jesus, um dos mais emblemáticos monumentos de Setúbal, reabriu ao público com a conclusão da terceira fase das obras de reabilitação. Esta nova etapa inclui a abertura de novas salas, como a Sala do Capítulo, proporcionando uma experiência enriquecida aos visitantes.

Um dos grandes destaques é o Retábulo do Convento de Jesus, uma das peças mais significativas do museu. A sua grandiosidade e complexidade artística tornam-no um dos maiores atrativos do espaço, agora mais acessível ao público, permitindo uma melhor compreensão da sua história e importância.

Além da valorização patrimonial, o Convento de Jesus reforça a sua programação educativa, integrada no Serviço Educativo da Rede de Museus Municipais. Escolas e grupos organizados podem agendar visitas gratuitas e participar em atividades pedagógicas interativas, concebidas para aproximar os visitantes do património cultural de Setúbal.

Com esta nova fase, a Câmara Municipal de Setúbal reafirma o compromisso com a valorização do património e a educação, tornando o Convento de Jesus num centro vivo de cultura e conhecimento.

As visitas escolares e atividades do Serviço Educativo são gratuitas. Para mais informações e marcações, os interessados podem contactar o Serviço Educativo dos Museus através do e-mail: serviço.educativo.museus@mun-setubal.pt ou do telefone 917 771 214.

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

A Deficiência – Antes e Depois do 25 de Abril

No dia 7 de dezembro, o Auditório Municipal de Sobral de Monte Agraço acolheu a sessão “A Deficiência – Antes e Depois do 25 de Abril”, organizada pela Associação Voa – Inclusão para a Deficiência, em parceria com o Município de Sobral de Monte Agraço, no âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

O evento contou com a participação do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, da Associação Popular de Sobral de Monte Agraço, da ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce, da advogada Elisabete Camilo, assim como de testemunhos pessoais acerca de experiências de vida relacionadas com a deficiência e inclusão, antes e depois do 25 de Abril.



O Município de Sobral de Monte Agraço foi representado pela Vereadora, Carla Alves, que destacou, na sua intervenção, a importância de reforçar o compromisso com a Inclusão e a Igualdade de oportunidades. Enalteceu as conquistas alcançadas desde o 25 de Abril de 1974 e sublinhou a necessidade de continuar a trabalhar para eliminar barreiras e construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Foi ainda referido, que no âmbito do Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social, promovido pela Unidade de Educação e Ação Social, é efetuado atendimento integrado, onde são prestadas informações sobre benefícios sociais e efetuados os devidos encaminhamentos, integrando o Município de Sobral de Monte Agraço a Rede de Balcões da Inclusão desde 2019.

A sessão promoveu uma reflexão aprofundada sobre a evolução dos direitos das pessoas com deficiência antes e depois da Revolução de Abril, através de debates, partilhas e testemunhos emocionantes. Os participantes enfatizaram tanto os progressos realizados como os desafios que ainda persistem.



O momento foi marcado por um apelo coletivo para que a Inclusão seja uma prioridade contínua nas políticas públicas e na atuação da sociedade.

Esta ação inscreve-se nas celebrações do cinquentenário do 25 de Abril, evidenciando o impacto transformador da democracia na vida das pessoas com deficiência.

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

Direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

SOURE

Promoção da Igualdade e Não Discriminação

Consciente da sua responsabilidade de atuação nas questões sociais, culturais e educacionais da vida local, o Município de Soure tem vindo a desenvolver um conjunto de ações de formação dirigidas a trabalhadores/as municipais e dirigentes, enquadradas no seu Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Envolvendo serviços municipais e respetivos trabalhadores, pretende-se incentivar à promoção e participação na mudança nos papéis tradicionalmente atribuídos às mulheres e aos homens e eliminar os estereótipos de género, procurando defender e respeitar os seus direitos civis e sociais.

O Município de Soure quer ser um verdadeiro motor da mudança para uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as pessoas possam ter as mesmas oportunidades e desenvolver o seu potencial, permitindo compreender as desigualdades existentes e os estereótipos de género que muitas vezes perpetuam essas desigualdades. A compreensão destas questões potencia e incentiva ainda as pessoas a mudarem comportamentos e atitudes, promovendo uma cultura de respeito e de tolerância.

O esforço para eliminar todas as formas de discriminação e estereótipos, para garantir a proteção e justiça social, os direitos cívicos e a cidadania democrática, bem como a implementação de boas práticas neste âmbito, têm sido prioritários e encarados como condições essenciais para o progresso e desenvolvimento, quer nos serviços municipais, quer na intervenção autárquica em geral.

Através desta e de outras ações, o Município de Soure procura intervir e contribuir para o desenvolvimento de uma efetiva cultura de direitos humanos e, para isso, prevenir, combater e eliminar todas as formas de discriminação e estereótipos, salvaguardando o direito a ter direitos, à liberdade e à diversidade.



PRINCÍPIO 3 – DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO - A CIDADE PROMOVERÁ A EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE PARA A COMPREENSÃO (...).

Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. (...) Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

TORRES NOVAS

Bioblitz

– por terras do Almonda

O Município de Torres Novas enquanto agente promotor do conhecimento sobre a Biodiversidade existente no concelho organizou o “Bioblitz – por terras do Almonda”, durante os dias 24 e 25 de maio de 2024.

“Bio” significa vida e “Blitz” significa fazer algo de forma rápida e intensa. O objetivo de um BioBlitz é encontrar e identificar o número máximo de espécies, numa área específica, num curto período de tempo, funcionando como um inventário biológico.

O Bioblitz – por terras do Almonda pretende:

- Promover o conhecimento sobre a biodiversidade do Corredor Ecológico do Almonda e sensibilizar a comunidade para a importância da biodiversidade em contexto urbano, tendo em conta este ecossistema ribeirinho;





TORRES VEDRAS

Eu vou a pé para a Escola

“Eu vou a pé para a Escola”, um sistema de transporte pedonal dirigido a alunos do 1.º ciclo das escolas básicas da cidade de Torres Vedras.

O projeto oferece uma alternativa para as crianças se deslocarem para a escola a pé, de forma acompanhada, garantindo total segurança durante o percurso. Deste fazem parte pontos de paragem onde as crianças inscritas podem integrar o grupo, sendo que cabe a cada participante chegar a tempo à paragem e ao ponto de encontro na escola.

O “Eu vou a pé para a escola” pretende promover a aquisição de hábitos de deslocação ativa junto das crianças, aumentando também a sua autonomia e fortalecendo os laços comunitários. A redução do trânsito automóvel junto aos estabelecimentos de ensino e do impacto ambiental que advém das deslocações de automóvel são também alguns dos objetivos traçados.

- Promover uma ação colaborativa entre a comunidade educativa, a população em geral, a equipa da Divisão de Educação, bem como diversos investigadores de universidades e organização não governamental de ambiente;
- Partilhar ferramentas, metodologias exploratórias e científicas e recursos para a concretização das atividades sugeridas, nomeadamente aquelas que são utilizadas pelos diversos investigadores para estudar/inventariar determinado grupo taxonómico;
- Utilizar tecnologias para inventariar as diversas espécies;
- Assegurar a informação, sensibilização e participação do público. Mobilizar e incentivar a sociedade civil a participar neste evento.
- Contribuir para o desenvolvimento da literacia científica, o conhecimento em biodiversidade e o sucesso escolar.

No total foram registados, alojado na plataforma de ciência cidadã iNaturalist, 181 espécies de 10 grupos taxonómicos (<https://www.inaturalist.org/projects/bioblitz-por-terras-do-almonda>), contado com 402 observações de 14 observadores, até ao momento. O grupo que se destacou mais foram as plantas com 86 espécies registadas, seguido dos insetos e das aves com 60 e 21 espécies, respetivamente.



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



As inscrições podem ser realizadas através do preenchimento do formulário online, disponível no site da Câmara Municipal de Torres Vedras. Os percursos são definidos conforme as inscrições e de acordo com as necessidades, no entanto, temos como meta não ultrapassar os 1000 metros em cada percurso.

As crianças são acompanhadas por professores da AEC Um Dó Li Tá ou Assistentes Operacionais das escolas da cidade, competindo ainda à Câmara Municipal garantir o seguro dos participantes e informar os encarregados de educação sobre alguma alteração ao funcionamento do projeto.

Este é um serviço diário e gratuito, sem limitações quanto ao número de alunos participantes e quanto às condições meteorológicas que decorram.

O “Eu vou a pé para a escola” é promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras e Promotorres E.M., no âmbito da promoção de uma Mobilidade Escolar sustentável, tem como parceiros o Agrupamento de Escolas Madeira Torres, o Agrupamento de Escolas São Gonçalo e a Polícia de Segurança Pública.

PRINCÍPIO 13 – SUSTENTABILIDADE

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

VALONGO Projeto VIVA promove integração e valorização de aluno/as imigrantes em Valongo

PROJETO VIVA
VALONGO INTEGRA, VALORIZA E ACOLHE

MISSÃO: facilitar o processo de integração de crianças, jovens e famílias migrantes, de Países Terceiros (fora da União Europeia) nas escolas públicas do Concelho de Valongo.

DURAÇÃO: 01/10/2024 até 31/10/2025

OBJETIVOS E ATIVIDADES

CAPACITAR A COMUNIDADE EDUCATIVA:
- Formação de docentes e não docentes
- Kits pedagógicos para interculturalidade

MELHORAR A COMUNICAÇÃO EM PORTUGUÊS:
- Aulas de Português Língua de Acolhimento
- Português não formal para crianças, jovens e famílias, nas várias escolas
- Livros bilingues e Clubes de Lettura Intercultural

INTEGRAR JOVENS E FAMÍLIAS NA COMUNIDADE:
- Equipa Multidisciplinar
- Eventos de difusão de culturas
- Programas de mentoria e simulação inclusiva
- Gabinete de Acolhimento no Concelho

**És imigrante?
Conhece estudantes imigrantes que precisam de apoio?
Queres ajudar e ser mentor/a de estudantes imigrantes?
PARTICIPA NO PROJETO!**

Sabe mais aqui:

ValOngo

O Município de Valongo deu início ao Projeto VIVA – Valongo Integra, Valoriza e Acolhe, um projeto inovador destinado a lidar com as necessidades educativas, sociais e emocionais enfrentadas por alunos/as e famílias imigrantes de países terceiros (fora da União Europeia) e pelas comunidades escolares que os acolhem.

O projeto resulta de uma candidatura ao FAMI - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, com duração de um ano, e tem como objetivo facilitar o processo de integração de crianças, jovens e famílias provenientes de Países Terceiros (fora da União Europeia). Com um enfoque na inclusão e valorização, o programa visa proporcionar um ambiente de acolhimento e apoio, promovendo a adaptação e a integra-

lidar com as necessidades educativas, sociais e emocionais enfrentadas por alunos/as e famílias imigrantes de países terceiros (fora da União Europeia) e pelas comunidades escolares que os acolhem.

ção eficazes de imigrantes na comunidade local, promovendo uma convivência baseada na interculturalidade e na diversidade.

O projeto propõe ações em três eixos principais: capacitar a escola para promover uma educação intercultural, através de formação, kits pedagógicos; acolher e integrar alunos/as NPT e suas famílias, com reforço de uma equipa multidisciplinar, programas de mentoria, tradução de documentos e criação de sinalização inclusiva; e valorizar a diversidade cultural, por meio de eventos e atividades que promovam a participação das famílias e celebrem a interculturalidade. As iniciativas incluem também aulas de português, aquisição de livros bilingues e organização de um Roteiro de Acolhimento no Concelho, legendado em várias línguas. A implementação do projeto VIVA materializa os ideais da Carta das Cidades Educadoras, consolidando Valongo como um Município que educa para a inclusão, a equidade e a convivência em diversidade, transformando os desafios da migração em oportunidades de aprendizagem e crescimento coletivo.

Saiba mais aqui: <https://www.cm-valongo.pt/diretorio-de-servicos/areas-de-intervencao/educacao/projeto-viva-valongo-integra-valoriza-e-acolhe>

PRINCÍPIO 17 - INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

"...As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.

Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições...

VILA DO BISPO

O Nosso Museu

Os alunos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de Património e de Artes criaram um mural a partir de um desenho executado pelo colaborador do município, Vítor Fragoso.

O mural tem vários elementos específicos do nosso património natural e cultural – perceves e mariscador, triops vicentinus, Infante D. Henrique, menir, moinho de vento, O desenho foi ampliado e segmentado pelos 107 alunos. Cada aluno trabalhou um “azulejo”, posteriormente os professores juntaram todos os “azulejos” e formaram o mural que se encontra exposto numa das paredes interiores do Museu.

O resultado do mural foi apresentado aos alunos e comunidade, a 20 de janeiro, dia da comemoração do primeiro aniversário do Museu de Vila do Bispo – Celeiro da História, inserido no programa das celebrações do Dia do Município – Dia de S. Vicente.

Este dia ficou marcado pelo festejo do primeiro aniversário do Museu, com a



VILA FRANCA DE XIRA

Projeto Brincar +

Brincar é um direito fundamental de todas as crianças, proclamado no artigo 31.º da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Durante a brincadeira, competências como a atenção, a concentração, a imaginação, a criatividade e a curiosidade são desenvolvidas e possibilitam à criança o criar e recriar de um mundo que conseguem controlar. A confiança em si e nos outros, a autoestima e, conseqüentemente, a expressão de sentimentos e emoções são também fulcrais e potenciadores do pensamento crítico e reflexão sobre os acontecimentos do mundo que a rodeia. A brincadeira incita ainda a criança a trabalhar a sua relação com o mundo, dividindo experiências e espaços com outras pessoas.

O Município de Vila Franca de Xira enquanto Cidade Educadora que integra o Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora, implementou no presente ano letivo e integrado nas Atividades da Escola a Tempo Inteiro, o projeto Brincar + cujo principal objetivo é potenciar junto da comunidade educativa e da população em geral, a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, incentivar à brincadeira livre e espontânea, promovendo oportunidades, de tempo e espaço para as crianças brincarem, e assim descobrirem e explorarem o seu meio envolvente.

apresentação do trabalho coletivo dos alunos das AEC'S, pela exibição dos resultados do primeiro ano de atividade do Museu assim como a audição dos tocadores de cana rachada de Vila do Bispo.

Estiveram presentes a Sra. Presidente Rute Silva, a Sra. Vereadora Dora Guerreiro, utentes da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo, alunos acompanhados do pessoal docente e não docente e comunidade residente.

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.





Ao longo do ano letivo 2024/2025 já foram desenvolvidas algumas ações, encontrando-se as restantes agendadas, conforme a seguinte informação:

ATIVIDADE	PÚBLICO-ALVO	CALENDARIZAÇÃO	DINAMIZAÇÃO
Encontro Vamos Brincar+	Entidades Parceiras e Colaboradoras que atuam no programa Escola Tempo Inteiro (ETI)	22 de outubro de 2024	
Ação de Capacitação Formar para Brincar+	Técnic@s das Entidades Parceiras e Colaboradoras - Programa Escola a Tempo Inteiro (ETI)	novembro dezembro de 2024	Associação "1,2,3 Macaquinho do Xinês" – Dr.ª Rita Frade
Ação de Capacitação Formar para Brincar+	Pessoal Docente	fevereiro e março	Associação "1,2,3 Macaquinho do Xinês" – Dr.ª Ana Rita Fonseca e Dr. Frederico Lopes Associação para a Promoção da Segurança Infantil – Dr.ª Sandra Nascimento
Webinar Brincar+ com a família	Técnic@s AEC/ CAF/ AAAF, Pessoal não docente e Membros das Associações de Pais e Encarregados de Educaç@o	outubro de 2024	Associação "1,2,3 Macaquinho do Xinês" – Dr. Frederico Lopes
Brincar+ com a família na escola (ETI)	Pais e Encarregad@s de Educação	maio de 2025	Associação "1,2,3 Macaquinho do Xinês" – Dr. Frederico Lopes
Brincar+ na Cidade	Crianças inscritas no programa ETI e respetivos Pais e Encarregad@s de Educação	Dia Internacional da Família	Equipas de ETI e AEC
Encontro Vamos Brincar+	Entidades Parceiras e Colaboradoras que atuam no ETI	Dia Mundial da Criança	
		Junho 2025	

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Vila Franca de Xira, a cidade educadora (princípio 2) "os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação, seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios da justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.

VILA REAL

“Bilíadas”

Os jogos tradicionais fazem parte do imaginário e da tradição das gentes transmontanas mais velhas e são autênticos relatos da história e da cultura da região. É verdade que o jogo do pião, o pau de cebo ou o sapo são brincadeiras de outros tempos, mas isso não implica que tenham perdido a sua dinâmica ou que estejam ultrapassados. São jogos intemporais e sempre uma ótima desculpa para um dia de farra, ótimos para dar uma fugida à rotina e às novas tecnologias.

O Município de Vila Real promove assim as Bilíadas.

Ao longo de um fim-de-semana as 20 freguesias/uniões de freguesia do concelho disputam uma competição entre si, numa espécie de “Jogos Sem Fronteiras”. A competição é composta por 10 Jogos Populares: Torneio da Sueca; Fito; Sapo; Corrida dos Sacos; Corrida das Andas; Corrida dos Cântaros; Corrida dos Aros; Vara; Bilha e Tração à Corda, enquadrados num cenário de festa, atrativo e diversificado, onde cada participante poderá disfrutar dos diversos torneios com uma grande componente lúdica, emotiva e competitiva de forma a gerar sensações de indescritível prazer junto dos participantes e espectadores. A equipa melhor classificada em cada torneio é premiada, sendo que a equipa que soma mais pontos na classificação geral é a vencedora da edição.

Qualquer pessoa com idade igual ou superior a 14 anos e sem limite máximo de idade pode participar, incentivando o convívio entre avós, pais e netos, desde que representem a freguesia de residência.

O público assiste aos vários torneios, torcendo pelas suas gentes, num espírito divertido, repleto de gargalhadas e gritos de incentivo, podendo ainda, desafiar outros a disputar, de forma recreativa, alguns jogos disponíveis.



Esta nova iniciativa é a ocasião perfeita para promover a interação da população e dinamizar a prática desportiva, a cultura e as tradições, incentivando ainda hábitos saudáveis, tudo isto em ambiente de convívio e festa. São jogos pensados para a transversalidade do nosso concelho, sem limitação de idade para a participação nas competições, catalisando assim o cruzamento de gerações e reavivando práticas que fazem parte da nossa memória coletiva extracompetição, assim como, participar numa autêntica festa popular.

PRINCÍPIO 10 - IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

VILA VERDE

Orçamento Participativo para Crianças e Jovens

O Orçamento Participativo das Escolas de Vila Verde, tem sido uma aposta educativa do Município, enquanto instrumento de educação para a cidadania, participação social e política, e assumindo as crianças como principais agentes participativos e com voz ativa nas decisões sobre como os recursos públicos serão alocados nos contextos educativos do território.

Centrado em estimular o espírito cívico e a capacidade criativa, argumentativa e reflexiva dos mais jovens, desafia-se as crianças a identificarem as necessidades, apresentarem as ideias/soluções a serem implementadas nos seus contextos educativos, promovendo o desenvolvimento de ideias inovadoras para a comunidade.

Promovido pela Câmara Municipal de Vila Verde, e abrangendo os diferentes estabelecimentos de educação e ensino do concelho, assume-se como um mecanismo de ação que permite dar às crianças e jovens a oportunidade de participarem ativamente na tomada de decisão.

O Orçamento Participativo é a possibilidade de algumas das ideias das crianças e jovens acontecerem com a ajuda da Câmara Municipal que destina, por isso, anualmente uma verba de 23.000€, para que as crianças ou jovens possam numa primeira fase apresentar as suas propostas, individualmente, em grupo, por turma ou por escola, e numa segunda fase votar nas propostas que mais consideram prioritárias, dentro da categoria de cada ciclo de estudos.



Para incentivar o espírito cívico e de cidadania, estimular o envolvimento das crianças e jovens nas decisões políticas e promover o desenvolvimento de ideias inovadoras para a comunidade, a Câmara Municipal destina anualmente uma verba para a criação do orçamento participativo nas escolas. A medida é promovida em parceria entre GIF - Gabinete para Infância e Famílias, o Serviço de Educação e Juventude e os estabelecimentos de ensino e educação, e contou em 2023/2024 com 26 propostas num total de 3.563 votantes. A experiência positiva com esta medida levou o Município a reforçar a dotação anual de 15.000€ para 23.000€ e alargá-la também ao ensino superior.



Link de divulgação no Facebook (vídeo feito por jovens):

<https://www.facebook.com/share/r/1AeeKR21uc/>

Link de divulgação no Instagram (vídeo feito por jovens):

<https://www.instagram.com/reel/C3ageFKSe5f/?igsh=OTjXN28yYXN1NWlm>

PRINCÍPIO 8 - GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

"A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora.

Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido.

As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados."



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL AICE

Curitiba 2024

– “Sustentabilidade, inovação e inclusão na cidade educadora: transformando o presente”

Representação portuguesa:
40 municípios;
97 participantes;
32 boas práticas apresentadas

De assinalar a aprovação e reconhecimento da Língua Portuguesa como língua oficial da AICE, através da alteração do art.º 36º dos Estatutos da AICE, na Assembleia Geral Extraordinária de dia 23 de maio de 2024 com 89,47% dos votos.



XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS – GRANOLLERS 2026

- “Educação e cultura. Estratégias para a construção de uma cidade/comunidade inclusiva para o desenvolvimento de uma cidadania crítica e criativa”

Dia Internacional da Cidade Educadora 2024

■ <https://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2024/>

ENCONTRO NACIONAL “EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: Interconexão entre Educação, Formação e Trabalho na Era da Inteligência Artificial”

18 de novembro 2024



X Congresso Nacional da RTPCE – Santo Tirso 2025 – “Educação e Cultura. Estratégias para a construção de uma Cidade/ Comunidade inclusiva para o desenvolvimento de uma cidadania crítica e criativa”

Nova adesão – Figueira da Foz



DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR - HORA DO BRINCAR

Participação de 60 cidades, atingindo cerca de 160.000 crianças um pouco por todo o país.

Em 2025 lançaremos o convite a toda a Associação Internacional das Cidades Educadoras para se juntarem a nós nesta comemoração.

Por forma a registar o momento, criámos um vídeo sobre esta iniciativa que pode ser descarregado aqui:

■ <https://www.youtube.com/watch?v=97HWFPaBAUA>